



1972
ABCZ

Estância São José

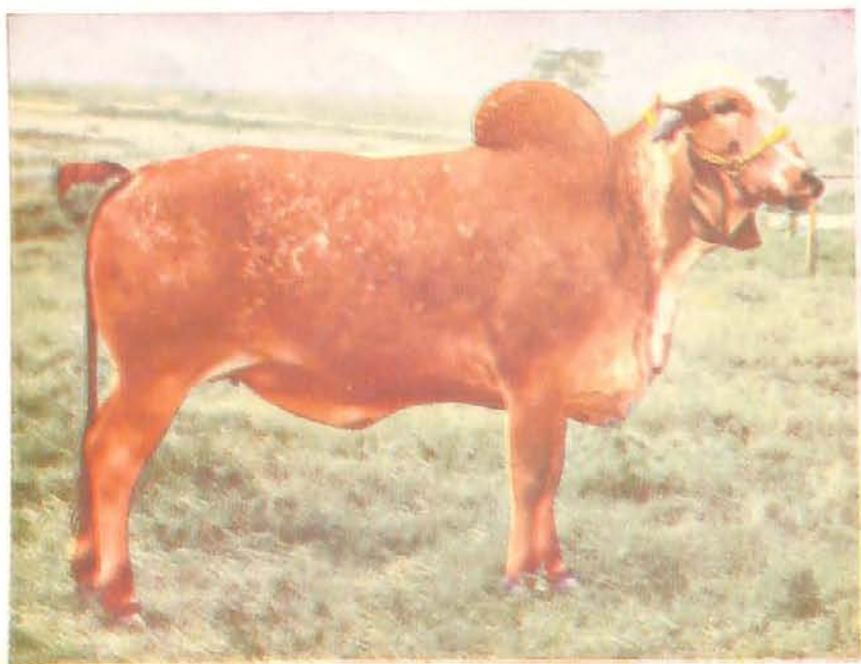
Município de MIRASSOL — S. P.

BRÁS CABRAL DE MEDEIROS
CRIAÇÃO E SELEÇÃO DA RAÇA GIR
APRESENTA

GORI DE MIRASSOL



C 127 — RG. A-292 — 42 meses — Filiação : KRISHNA GORI (RG. 6526) e PARAIBA (RG. C-3551) — Campeão Junior em São José do Rio Preto em 1969 — Reservado Campeão Junior em Avaré, 1969 — 1.º Prêmio e Campeão Sênior da Raça em Jales (S. P.) em abril de 1970 — Campeão Junior em Barretos (1969) e 1.º Prêmio e Reservado Campeão Sênior em Fernandópolis — 1970 — Grande Campeão da Raça na XI Exposição de Animais e Produtos Derivados de São José do Rio Preto em outubro de 1970 — Reservado Grande Campeão em Barretos — maio de 1971 — Reservado Campeão Sênior da Raça na grande Expô-Goiás-71 em Goiânia.



Extraordinária matriz em regime de pasto, componente do plantel da Estância São José, e padreada pelo raçador grande campeão, GORI de Mirassol.

Parabens Ministro

"O escasso uso dos recursos Comunicativos vem dificultando a penetração da tecnologia no meio rural" (Ministro Cirne Lima, Portaria 412-16/11/71).

Dentre as metas do governo, o setor da educação, era tido como prioritário. Foi assim que surgiu o MOBRAL, levando aos mais longínquos rincões da grande nação brasileira que agora já se torna menor, as estradas que vão nos unindo cada vez mais, e conseguiu os excelentes resultados que aí estão.

O homem do campo já está por demais familiarizado com nosso sistema de comunicações, e é comum, o uso de rádios transistorizados, pelos vaqueiros, sendo que muitos possuem até, seus aparelhos de televisão.

Se estes meios funcionaram perfeitamente no combate ao analfabetismo, deverão fazê-lo, da mesma forma, no sentido de orientar o homem do campo, dinamizando a informação agrícola.

Parabens Sr. Ministro! aqui vão os nossos mais efusivos aplausos, pela medida da portaria 412 e aqui fica o nosso apelo; para que o Ministério compre horários das emissoras de rádio, incluindo às programações de música sertaneja, a informação técnica, adquirindo espaço nos jornais e revistas especializadas dando maior divulgação ao trabalho e resultados alcançados por seus técnicos, para que o nosso homem do campo, possa substituir a superstição pela técnica científica, ele que ainda nem ouviu falar na "era tecnológica".

Só assim, conseguiremos romper a barreira do baixo nível de produção de nossos campos.



CAPA:

Em nossa primeira edição, impressa em off-set, esta capa, é uma homenagem dupla; ao nosso sempre lembrado fundador, ARY DE OLIVEIRA, homem idealista, sem dúvida, um dos maiores defensores do Zebu brasileiro e a este inesquecível fotógrafo, realizador do antológico "Os Grandes Reprodutores Indianos", André Weiss. "Essa, era uma dívida a saldar".

N. R. — Foto de André Weiss, feita em 1943, (de nossos arquivos).

REVISTA



Sob o Patrocínio da Associação Brasileira dos Criadores de Zebu. Órgão Oficial para o gado Zebu.

Fundador: ARY DE OLIVEIRA
julho — nº 292

A Revista Zebu é reconhecida pela Associação Br. C. Zebu, com a publicação oficial para o gado zebu, porém, a responsabilidade, gerência e edição são da Gráfica Zebu Publicidade Triangulina S/A., na pessoa de seus diretores,

Edson Dias — dir. Superintendente
Artur C. Collenghi — dir. Comercial
Luminato J. Almeida — dir. Secretário
Editor — Dr. J. Thomaz O. Netto.

Chefe redação: — J. B. de Castro
Chefe Oficina: Antonio C. Rodrigues
Expedição: Ademar Santos
Secretária: Elza Manzan

REPORTAGEM

Ernesto Manzan — Reinaldo N. Vieira e Darci Marques Pop

COLABORADORES TÉCNICOS
J. Brandão — Dr. Osvaldo Andrade
Dr. Dalor Teodoro Andrade — José Rezende Peres e outros.

Os conceitos emitidos pelos nossos colaboradores, em artigos assinados são de inteira responsabilidade dos mesmos e não refletem, necessariamente, o pensamento da Revista Zebu. A revista não tem predileção por esta ou aquela raça zebuina. No nosso modo de ver todas as raças concorrem, de maneira expressiva, para a grandeza da Pecuária Nacional. Visite Uberaba, conheça nossas fazendas, e veja as instalações da Revista Zebu. Comunique-nos sempre que mudar de endereço. Toda correspondência deve vir para o nosso endereço.

ESCRITÓRIO CENTRAL

Rua Afonso Ratto, 51 — Fone: 1107
OFICINAS GRÁFICAS E REDAÇÃO
R. José Furtado, 45-47 — Fone: 1749
UBERABA (Triângulo Mineiro)
Estado — Minas Gerais — Brasil

PREÇOS DE ASSINATURAS

Brasil

1 ano	Cr\$ 50,00
2 anos	Cr\$ 80,00
3 anos	Cr\$ 100,00

EXTERIOR

América do Sul e Central

1 ano	US\$ 15,00
2 anos	US\$ 22,00
3 anos	US\$ 30,00

América do Norte — Europa e outros

1 ano	US\$ 20,00
2 anos	US\$ 30,00
3 anos	US\$ 40,00

SUMÁRIO

EDITORIAL —

Parabéns Ministro	3
Nossa Capa	3
Expediente — Sumário —	
Diretoria da A. B. C. Z.	4
Artigo Técnico	6/7
Criadores de Zebu e suas Marcas, 19, 20, 21, 22, 23, 26 e 27	
Ministro Cirne Lima: Agricultura ainda é grande desafio	11
Incrã não abandonou agricultura da GB	27
Financiamentos Especiais do B. Brasil aos agricultores	28
Ministério da Agricultura e Nações Unidas iniciam Projetos em Goiás	28
Central de Inseminação Artificial "Nhozinho Barbosa" Ltda.	30
Notícias de Toda Parte	34
Quer Comprar?	35
Expansão do Algodão	38
Prova Oficial de Ganho de Peso—72— promovida pela A. B. C. Z.	39
Intoxicação Experimental em Bovinos	45
Sistema Operacional da Agricultura, Pecuária de Minas Gerais	46
Fabricante de Touros - 3a. Capa	



Associação Brasileira dos Criadores de Zebu

Rua: Mancel Borges nº 32/34

DIRETORIA

Presidente — Dr. João Gilberto Rodrigues da Cunha — 1.º Vice-Presidente — Dr. Rui Barbosa de Souza — 2.º Vice-Presidente — Dr. Edilson Lamartine Mendes — 3.º Vice-Presidente — Sr. Afrânio Machado Borges — Diretor Secretário Geral — Dr. Mauro Alves Baracho — Dir. 1.º Secretário — Dr. Roberto Cortes Magalhães Gomes — Diretor 2.º Secretário — Dr. José Zacarias Junqueira Junior — Diretor 1.º Tesoureiro — Dr. José Colombo — Diretor 2.º Tesoureiro — Dr. Antônio Alberto de Barros — Diretor Administrativo — Dr. Elias Cruvinel Borges — Diretor de Rel. Públicas — Dr. Zito Sabino de Freitas.

ETR — Aracaju
Simão Machado Neto
ETR de Belo Horizonte
Paulo Pereira
ETR — Campo Grande
(M. Veterinário) José de Melo
ETR — Goiânia
(M. Veterinário) Nilton J. Pereira Neves
ETR — Maranhão
Raimundo Martins
ETR — Salvador
Ivo Ferreira Leite
ETR — dos Estados do Rio de Janeiro
Espírito Santo e Guanabara
Hilton Telles de Menezes

Departamento de Genealogia
Dir. Adjunto — Mario Cruvinel Borges.



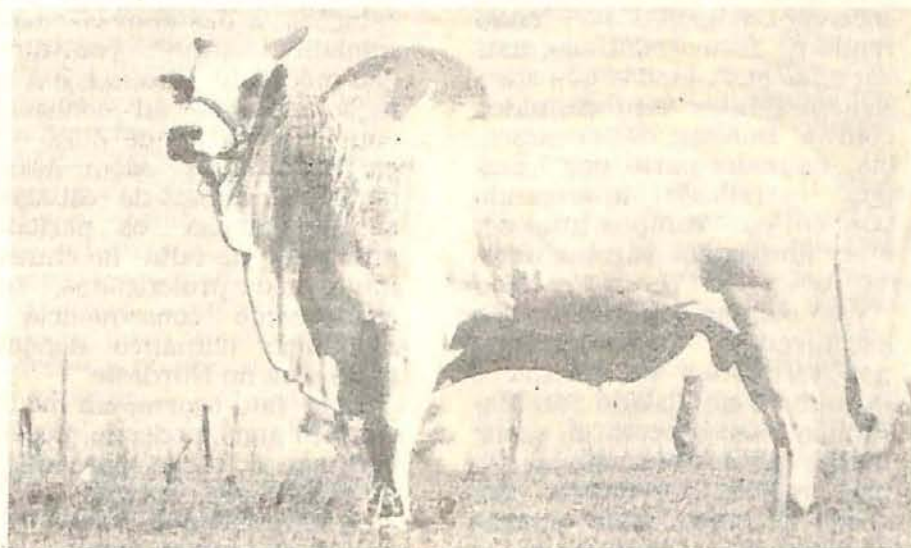
FAZENDA BRUMADO
BARRETOS - SÃO PAULO



PROPRIETÁRIO:

RUBENS DE ANDRADE CARVALHO

RUA GROELANDIA, 1120 - FONE: 80-4636 - SÃO PAULO
AV 19 N.º 783 - SALA C - FONE: 624 - C. P. 174 - BARRETOS

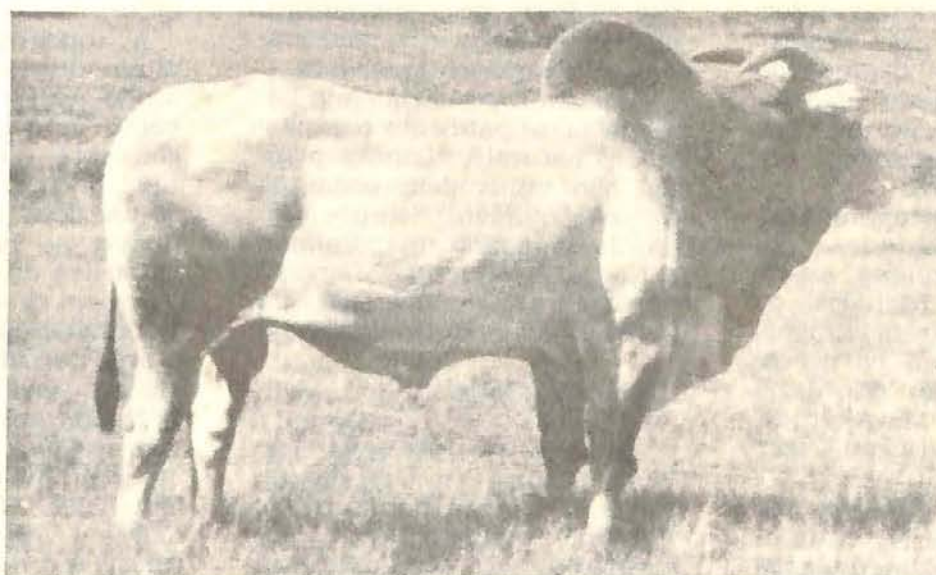


KURUPATHI

RG. 2774

Nascido em 12/5/63 na
ilha Fernando Noronha
durante o quarentenário
do gado importado da
Índia por seu proprietá-
rio.

Campeão Senior em Londrina — 1967
Res. Campeão Senior em Barretos — 1967
Campeão Senior em Goiânia — 1970
Res. Campeão Senior em São Paulo — 1970
Campeão Senior em Barretos — 1970



GONTHUR

Reg. 2686

Importado da Índia por seu
proprietário em 1962.
Adquirido na Vila de Dodu-
va Paradu.

Regiões Pecuárias do Brasil

Alberto Alves Santiago

Do ponto de vista de pastagens e criação, o Brasil pode ser dividido, em linhas gerais, em quatro grandes regiões denominadas Norte, Nordeste, Central e Sul. Com ela concorda a maioria de nossos especialistas, como Domingues (23), Vilares (101), e o grupo de trabalho constituído por Grossman, Aronovich, Carmo e Campelo, cuja recente análise das regiões pecuárias do Brasil é aqui exposta e resumida na parte julgada de maior interesse, dentro dos objetivos do presente estudo. (33)

Região Norte

Compreende os Estados do Acre, Amazonas, Pará e Maranhão e os Territórios do Amapá, Roraima e Rondônia. O clima da maior parte de sua área é o de florestas tropicais, apresentando temperaturas médias elevadas, em torno de 25°C, com amplitude anual inferior a 3°C e chuvas abundantes que, por vezes, ultrapassam 3000 mm anuais, o alto grau de umidade relativa, em média acima de 80%.

A vegetação é constituída em grande parte, pela floresta equatorial a qual, uma vez derrubada, deixa o solo desprotegido, sujeito à degradação causada pela rápida decomposição da matéria orgânica e lavagem dos elementos minerais (laterização).

A exceção das proximidades das capitais dos Estados, em que há uma incipiente exploração leiteira, a pecuária da região Norte é essencialmente para a produção de carne. Aliás, com exclusão do Maranhão, da Ilha de Marajó, parte de Roraima, a criação é pouco desenvolvida.

Na Ilha de Marajó, um dos maiores e melhores campos do Norte, o gado Zebu é o mais empregado. No restante da área cria-se o gado "Curraleiro", somente havendo mestiçagem com o indiano nas zonas mais próximas aos grandes centros. Nos campos de várzeas da

Amazônia, principalmente em Marajó, vem sendo intensificada a criação de búfalos indianos, principalmente para leite.

As formações campestre apresentam o desenvolvimento espacial reduzido, não ocorrendo de forma contínua, mas em manchas isoladas que apresentam limites bem definidos com a floresta. São compostas, na maior parte, por "campos cerrados", aparecendo também os "campos limpos", e os campos das várzeas inundáveis.

Os campos cerrados são encontrados principalmente nos territórios de Amapá e Roraima e no Estado do Maranhão. Seu aspecto é semelhante ao dos cerrados de outras regiões brasileiras, havendo no Amapá uma redução do número de espécies que o compõem, Predomina a "barba de bode" ou "capim rabo de burro".

Os campos limpos da região são geralmente compostos por gramíneas, principalmente do gênero Panicum, o mesmo acontecendo nos campos das várzeas inundáveis, onde o elemento mais característico é conhecido como "Canarana" (*Panicum spectabile*), aparecendo ainda diversas gramíneas do gênero Paspalum.

Embora a pecuária seja baseada principalmente nas pastagens naturais, algumas plantas são cultivadas, como os Capins Colômbio, Sempre Verde, Jaraguá, Pangola, Colônia e Elefante, e ainda a Canarana Ereta (*Echinochloa*) e a Brachiaria (*B. brisantha*).

Região Nordeste

Abrange os Estados do Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia. Excluindo-se o sul da Bahia e a faixa costeira que apresentam condições semelhantes às da região Central, possui características tais que a distinguem completamente das demais regiões do Brasil.

Constitui a região semi-árida, denominada "Polígono das Sêcas", que se estende por 94.000 quilômetros quadrados.

Em relação ao clima o Nordeste apresenta apenas duas estações: a das chuvas, denominada "inverno", com duração média de 4 meses, e a estação das sêcas, ali conhecida como "verão", que dura cerca de 8 meses. Além desses períodos normais de estiagem são frequentes os períodos anormais de falta de chuvas, muito mais prolongados, trazendo como consequência o fenômeno climático denominado seca do Nordeste".

Esse fato ocorre, em média, cada 10 anos, podendo, porém, verificar-se sêcas parciais, a intervalos mais curtos.

A seca costuma ocasionar a morte de grande número de animais por deficiência absoluta de alimentação.

Assim, um dos principais pontos de estrangulamento no desenvolvimento das pastagens no Nordeste é a irregularidade extrema das chuvas, muito mal distribuída, pois que o total anual de precipitação em geral acima de 500 mm - não é demasiadamente baixa.

A topografia da região é muito diversificada, apresentando vales e montes, bem como áreas mais planas. Na zona mais seca, chamada "sertão", que abrange a maior parte da área nordestina, a pecuária se baseia na criação extensiva de gado, que se desenvolve à solta nos pastos pobres da caatinga. Já teve o Nordeste importância muito maior como região pecuária, sofrendo hoje a concorrência das regiões Central e Sul, mais propícias a tal atividade, em vista das condições de clima e vegetação mais favoráveis e à maior proximidade dos grandes centros de consumo. Apesar disso, constitui a pecuária, ainda hoje, a atividade econômica básica da região.

O gado mais encontrado é

o "Crioulo" ou "Pé duro", de pequeno porte e baixo rendimento, mas que não exige muito trato.

Nas localidades em que as condições são um pouco melhores, têm sido introduzidas as raças zebuínas, para cruzamento com o rebanho local.

Entre a zona costeira e o sertão há uma zona de condições climática intermediária, chamada "agreste" em que se faz criação de gado de leite, por vezes bastante produtiva, como acontece em Pernambuco e Alagoas. Além das forrageiras nativas, a alimentação do gado se baseia nas palmas sem espinho (cactáceas), com suplementação de torta de algodão ou mamona.

Na faixa costeira existe também uma pecuária leiteira mais ou menos desenvolvida, baseada no emprego de forrageiras de clima tropical úmido.

No Nordeste, as pastagens naturais predominam sobre as cultivadas embora não sejam capazes de manter os rebanhos durante todo o ano. A ocorrência das pastagens naturais herbáceas só se verifica na época chuvosa. Devido ao curto ciclo vegetativo e pequeno porte das forrageiras nativas, elas rareiam ou desaparecem por completo no período seco.

A cobertura forrageira herbácea é constituída de gramíneas, entre as quais se destacam o Capim Panasco (*Aristida setifolia*), Capim Milhã (*Brachiaria plantaginea*) e Capim de raiz (*cloris planthoton*), e algumas leguminosas, dos gêneros *Stylosanthes*, *Phaseolus* e *Desmodium*.

Região Central

A região aqui denominada "Centra" compreende os Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Goiás e Mato Grosso, ocupando uma área de 2,8 milhões de quilômetros quadrados. É ela propriamente um conjunto de regiões, pois que, levando em conta a divisão feita pelo Conselho Nacional de Geografia, abarca as regiões Leste Meridional, Centro Oeste e parte da região Sul (São Paulo).

Embora apresente grande variação em relação ao clima, natural em vista de sua vasta superfície, tem como característica geral a distribuição das chuvas mais frequentes e pesadas no verão, mais escassas e leves no inverno. Pode-se definir seu clima tropical e subtropical úmido, com variações determinadas pela proximidade com o Oceano Atlântico e pela altitude: o norte de Goiás e Mato Grosso é exceção pois sofre influência amazônica, apresentando clima de florestas tropicais.

As temperaturas médias anuais oscilam entre 19° e 22°C, exceto nas zonas de maiores altitudes e a precipitação anual está compreendida na faixa de 1.000 a 2.000 mm; algumas vezes mais, no litoral.

Nessa área, que é menos de 1/3 do total brasileiro, estão 2/3 de sua população de bovinos, cerca de 50 milhões de cabeças, enquanto a produção de leite é de aproximadamente 4 bilhões de litros, ou 1/4 da produção nacional.

No tocante as formações naturais da região Central, poucas são as áreas cuja vegetação seja de campo, embora ocupem consideráveis superfícies. Encontram-se principalmente no Centro-Oeste e se podem distinguir o "pantanal", os campos "cerrados" e os "campos limpos".

Pantanal — Não é propriamente a vegetação que se dá a denominação de pantanal, mas a uma zona que se encontra em Mato Grosso ocupando uma extensa área de terras baixas, com altitude média de 100 metros. Trata-se de uma bacia de afundamento, que se inunda no verão, quando se dá a cheia do Rio Paraguai, e de seus afluentes.

Durante boa parte do ano fica alagada, formando as terras mais elevadas verdadeiras ilhas.

A pecuária ali existe sob a forma de criação à solta, embora hoje praticamente todas as fazendas estejam cercadas; seus rebanhos são exclusivamente para o corte, dando-se tão pouca importância à produção de leite, que a própria capital do Estado, Cuiabá, uti-

liza leite condensado ou em pó, importado de outras zonas. As áreas das propriedades são muito grandes, em média superiores a 5 léguas quadradas (18.000 hectares). A lotação costuma ser de 1 cabeça para 1,50 a 8 hectares, e o gado que se cria é o Pantaneiro, o Franqueiro e Zebu. As deficiências minerais são notórias, sendo o fósforo o principal problema. Existem salinas ou lagoas de água salgada, que são procuradas pelos animais, julgando os criadores que nelas o gado supra suas necessidades de sal.

O nascimento de bezerros é baixo, o índice mortalidade elevado e o rendimento, finalmente, é muito reduzido. Uma das principais dificuldades da zona são os transportes. O gado quando atinge 4 anos de idade, às vezes 5, é vendido para outras zonas, para onde se dirige em marcha - 20 quilômetros por dia, havendo então grande perda de peso e morte de certa percentagem dos animais.

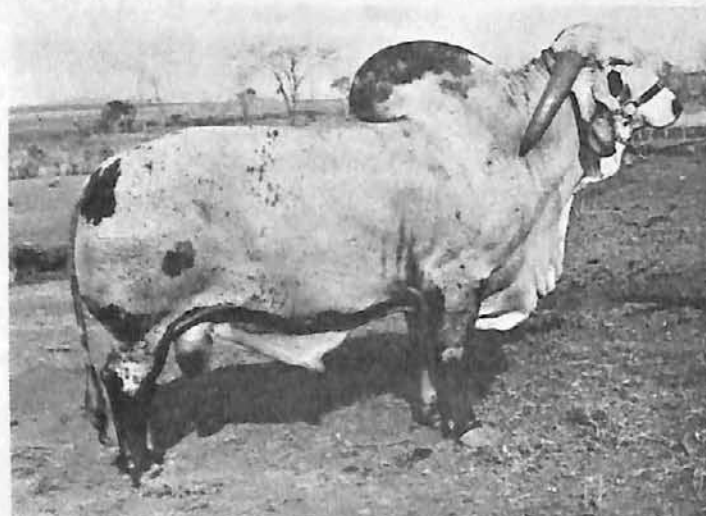
As plantas forrageiras encontradas nas pastagens são quase exclusivamente gramíneas, sendo as principais o Capim de Bezerro, Arroz d'Água, Arroz do Pantanal, Capins da Praia, Angola, Mimoso e Gramma Tio Pedro.

Continua próximo n.º

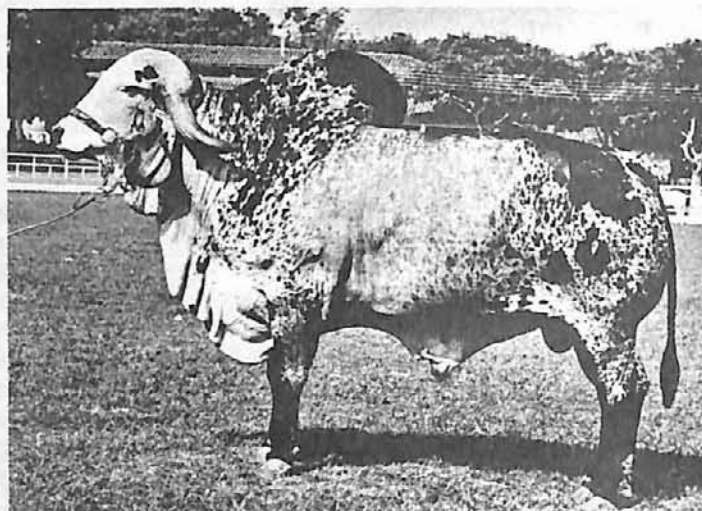
José Eduardo Faria Lima

Fazenda Jacirema

MIGUELÓPOLIS — EST. SÃO PAULO — FONE; 1269
SÃO PAULO — 286.7453 — 81.4900 — 80.3527

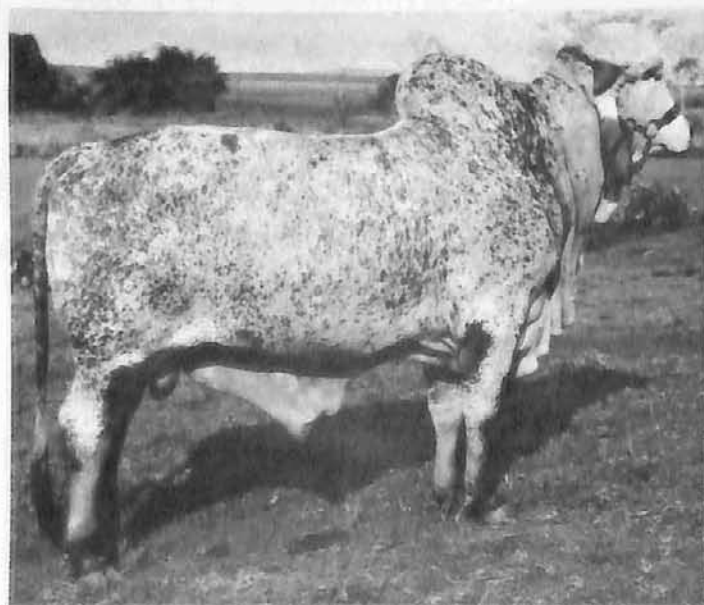


PALERMO — RG. A-802 — 89 meses — 850 quilos
Conquistou o 3.º premio na Exposição de
Uberaba — 1968.

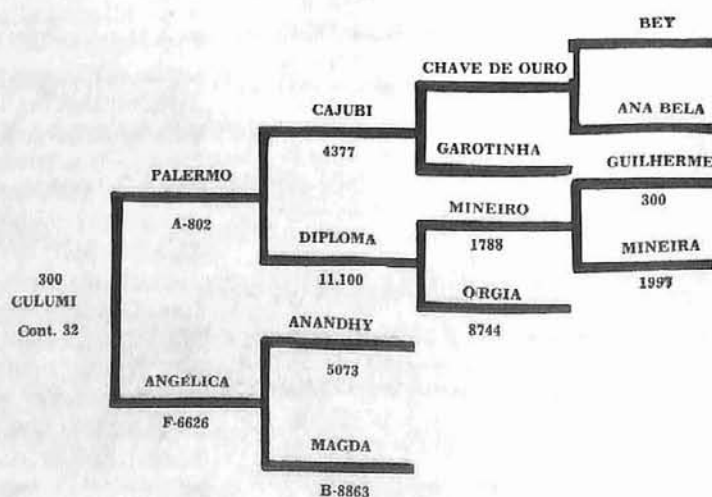


SALVO — RG. A-1256 — 60 meses — Premiado na
Exposição de Uberaba — 1971 e 1972

FL

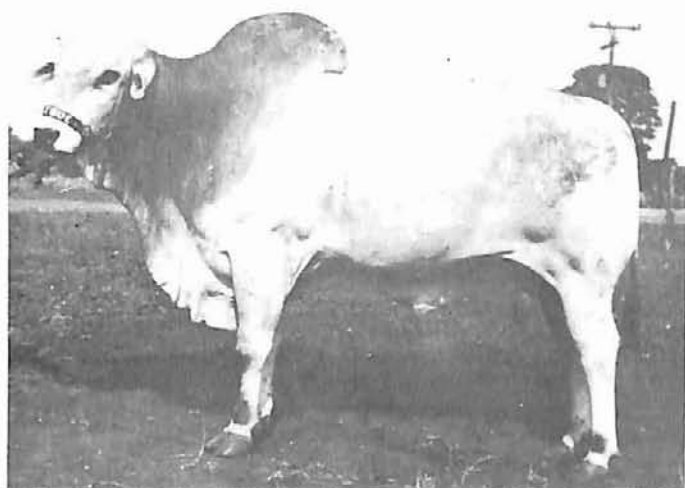


COLUMI — Cont. 32 — Campeão Jr. na
Expô-Baurú — 1972.

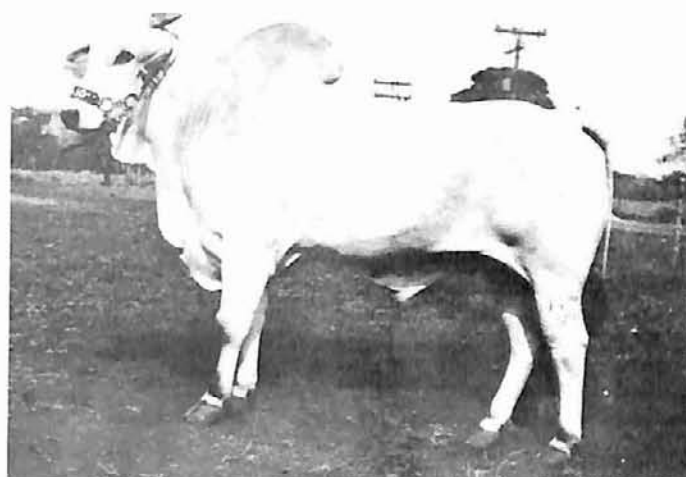


José Eduardo Faria Lima **Fazenda Santa Helena**

MIGUELÓPOLIS — EST. SÃO PAULO — FONE: 1269
 SÃO PAULO — 286.7453 — 81.4900 — 80.3527



MOLEQUE — RG. H-58 — 48 meses — 810 quilos
 Conquistou o 3.º premio na Exposição de
 Uberaba — 1970.



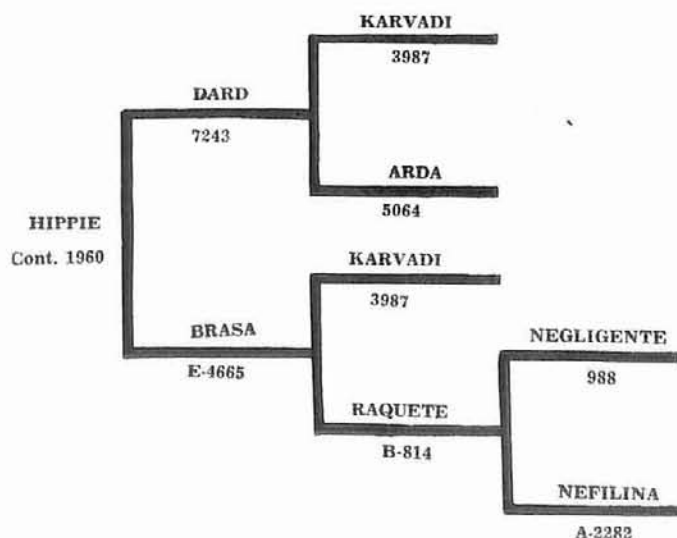
GRAIO — RG-7749 — 29 meses — 735 quilos —
 Conquistou o 2.º premio na Exposição de
 Uberaba — 1972.

F L



HIPPIE DA STA. CECILIA — 1960
 n. 495 quilos — 22 meses — Mãe DARD —
 RG-7043 — Pai KARVADI — RG-3987 —
 Mãe de DARD-ARDA n. 5064 — Mãe de
 HIPPIE — Brasa RG-4665 — Pai de Brasa
 KARVADI RG-3987 — Mãe de Brasa —
 Raquete RG-814.

2.º colocado na Exposição Baurú — 1972
 KARVADI o melhor do Brasil.



Confirmado Exito Total na VIII Expo Agro-pecuária de Dores de Indaiá 19 a 23 de Julho - 72.

Mais um grande certame Agro-Pecuário realizado no Parque Sigefredo Costa, contou com a presença dos mais destacados criadores da região.

A Prefeitura Municipal e o Sindicato Rural não mediram esforços para o brilhantismo do certame.

Brilhante discurso proferido pelo Dep. Carlos Eloi, que ressaltou o importante desempenho do homem do campo no desenvolvimento do País.

Após a abertura desfilou-se os mais belos exemplares zebuinos, mostrando o gabarito da pecuária nacional.

Atrações mais diversas foram apresentadas ao público, pelo animador ELIAS TAVARES.

Após um Show com a cantora Adriana, um baile bastante animado no Pavilhão de Festas.

Destacamos a presença do Dr. Paulo Campos Guimarães, Diretor de Imprensa do Estado de Minas Gerais, Dr. Sergio Vicente Araujo, Juarez T. do Valle, João Rezende da Silva.

A equipe de reportagem da Revista ZEBU, agradece o tratamento dispensado por todos e em especial ao criador Ronaldo Costa.



Discursa o Deputado Carlos Eloi, por ocasião da inauguração do certame.



Na foto, estampamos as figuras do Presidente do Sindicato Rural sr. Fernando Silva, do Prefeito Municipal sr. José Barbosa Lopes, do ilustre Presidente da Frimiza

Ministro Cirne Lima: Agricultura Ainda é Grande Desafio.

Rio (AN) — Ao falar na Escola Superior de Guerra, sobre o "Setor Agro-Pecuário Brasileiro", o Ministro Cirne Lima afirmou que a agricultura permanece como um dos grandes desafios brasileiros.

Acentuou que o Governo do Presidente Médici tem como ponto básico o desenvolvimento do setor agropecuário e que a atual política desenvolvida por seu Ministério visa, primordialmente, à humanização da agricultura, através de melhores condições de vida para os que trabalham no campo.

A propósito, citou o que vem sendo feito nas agrovilas, ao longo da rodovia Transamazônica, que são dotadas de centros de saúde, escolas e de toda uma infra-estrutura que possibilita a fixação do agricultor no local de trabalho.

Frisou que é preocupação do Governo ampliar a distribuição de renda no setor, através de abertura de novas frentes de produção.

O Ministro salientou que os problemas da agricultura brasileira têm por base o seguinte trinômio: preços compensadores, crédito orientado e assistido, e, finalmente, uma comercialização assegurada.

Revelou que o Brasil já atingiu o total de 35 mil unidades na produção de tratores e que a assistência técnica de nível de propriedade é feita a quatro mil municípios, numa ação coordenada das Secretarias de Agricultura e da Associação Brasileira de Crédito e Assistência Rural (ABCAR).

Informou, também, que a implantação de Cetrals de Abastecimento continua sendo desenvolvida e que o Governo, através da COBAL, procura orientar o problema de abastecimento, em nível nacional.

Assinalou, por fim, que nossas exportações continuam satisfatórias e que devemos aumentar nossa posição nos setores de café, açúcar, algodão e cacau, bem como, melhorar as exportações de soja, carne, madeira, milho e produtos da pesca.

— Eu sou o —

Mocho Tabapuã Mais Pesado



Eu sou o **CONTATO DA PRATA**. EM 1971 fui o **ZEBUÍNO MAIS PESADO** da **PROVA DE GANHO DE PESO** promovida pelo Instituto de Zootécnia de Sertãozinho, SP. Alcancei 443 Kg (peso ajustado para 460 dias), com ganho diário de 900 gramas.

Venha conhecer-me e à minha família, na **FAZENDA MORADA DA PRATA**, em Batatais, SP. de Maria Helena Adams Ribeiro Pinto.

Para isso, entre em contato com os telefones:—

Ribeirão Preto: 8227 Sr. Quintino.

Batatais: 2026

São Paulo: 37.9616 e 36.2598

**1ª EXPOSIÇÃO NACIONAL
DE CAMPEÕES
BOVINOS E EQUINOS
GOIÂNIA**



**De 22 de setembro
a 1º de outubro**



O maior e mais moderno parque agropecuário do país.

ATRAÇÕES DA EXPOSIÇÃO

Eliana Pitmam
Tonico e Tinoco
Demônio da Garoa
Luiz Gonzaga
Cascatinha e Inhana
Os Incriveis
Martinho da Vila
Carequinha
Odair José
Teixeirinha
Carmem Silva
Lindomar Castilho

22 Barracas Coloridas
Correios e Telégrafos
Telex
Telefone
Discagem direta p/Brasil
Banco Oficiais e Particulares
Mercado de Vendas e Compras

Esquadrilha da Fumaça
Revoada de Pombos
Chuva de Prata
Rodeios
Desfiles de Animais
Comidas Especiais
Bebidas Escolhidas

Bandas de Música
Grupos de samba
Grupos de frevo
Grupos de rancho
Grupos de catira
Grupos de Camdomblé
Desafios sertanejos
Conjuntos modernos
Conjuntos antigos
Conjuntos folclóricos



Quanto custa um Grande Parque

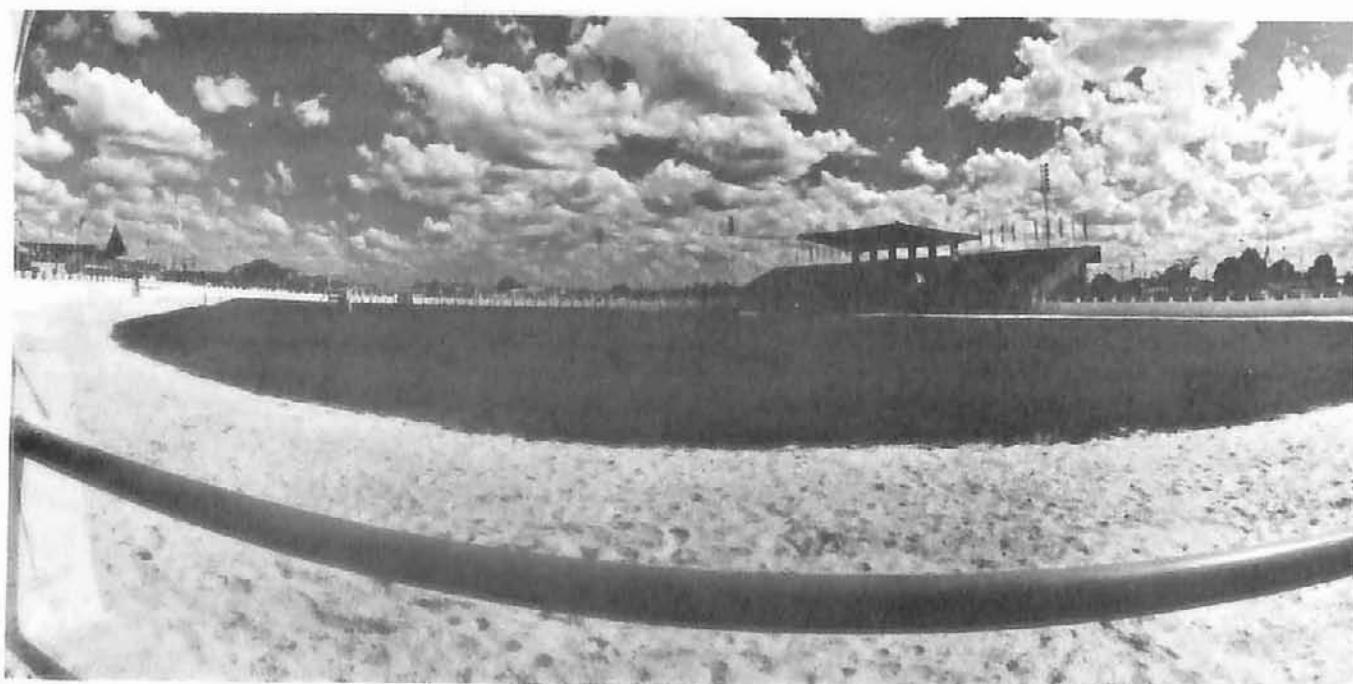
O Governo de Goiás gastou em 60 dias, cerca de 9 bilhões de cruzeiros antigos na desapropriação de 120 casas, e em asfalto, água, esgoto luz, telefone, grama e ampliação do seu antigo parque de 72 mil metros quadrados para 147 mil metros quadrados, sendo que a área coberta é de 23 mil metros quadrados, para 2.500 animais.

É o mais moderno e maior parque agropecuário do país, sede hoje da Exposição das Exposições de Bovinos e Equinos.



Um milhão de brasileiros, como o Presidente Médici à frente, vão viver a grande festa da pecuária nacional, do dia 22 de setembro a 1º de outubro, em Goiânia, no maior e mais moderno parque agropecuário do país, onde serão premiados os animais campeões, que ganharam o primeiro lugar nas exposições regionais e conquistaram o direito de participação na 1ª. Exposição Nacional de Campeões Bovinos e Equinos, promoção do Ministério da Agricultura, do Governo do Distrito Federal e do Governo de Goiás.

Balões coloridos, samba, catira, frevo, candomblé, bandas estudantis, balizas em desfile, chuva de prata, comidas especiais, bebidas escolhidas, rodeios, desafios sertanejos, esquadilha da fumaça, vinte e duas barracas com mulheres bonitas darão alegria e movimentação às dez noites iluminadas, onde se arrecada muito dinheiro para instituições de caridades e se compra e vende muito gado bom, porque os bancos privados e oficiais também tem seus estandes montados no parque, com crédito farto e imediato para facilitar os negócios.





Valorização

PREMIOS:

A 1ª Exposição Nacional de Campeões Bovinos e Equinos tem 200 medalhas de ouro, 200 de prata e 200 de bronze para oferecer aos animais premiados, da seguinte forma:

Aos Campeões:

Medalhas de ouro, com 1/2 k e 300 gr

Aos reservados de campeões:

Medalhas de ouro e bronze, com 1/2 k e 300 gr



Desde o início de seu governo o sr. Leonino Caiado tem o propósito de valorizar a pecuária goiana, estimulando o crescimento do rebanho, sabendo que o boi representa mais de 40 por cento da renda bruta do setor primário. Agora, com a movimentação de industrializar o animal dentro do Estado, não deixando que o boi saia em pé do território goiano, a importância econômica da pecuária na vida do Estado será muito maior, notadamente na produção de carne.

Relacionando a I Exposição Nacional de Campeões e Grande Exposição de Goiânia com a economia, o Governador crê na "relevante contribuição que o Centro-Oeste brasileiro está prestando ao fornecimento de carne a população do País e à exportação. Essa participação será gradativamente ampliada, uma vez que Goiás, com o 5º rebanho bovino do Brasil, tem uma taxa de crescimento superior à média nacional, além de extensas áreas que estão sendo transformadas em pastagens. A grande promoção de agora será um impulso no aprimoramento dos rebanhos dos territórios goiano e matogrossense, que estão em fase de expansão," disse o engenheiro Leonino Caiado.

PATROCÍNIO:
MINISTÉRIO DA AGRICULTURA
GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
GOVERNO DE GOIÁS

Fazenda Santa Luzia

Município de Formosa — GO.

PROPRIEDADE DO CRIADOR

GERALDO MOLINA

Enderêço do criador : Caixa postal, 07-1862
— Brasília — DF.

**SAIGON — C-978 — Campeão Junior com 21
meses, na XXII Exposição Regional de
Formosa — GO — 1972**

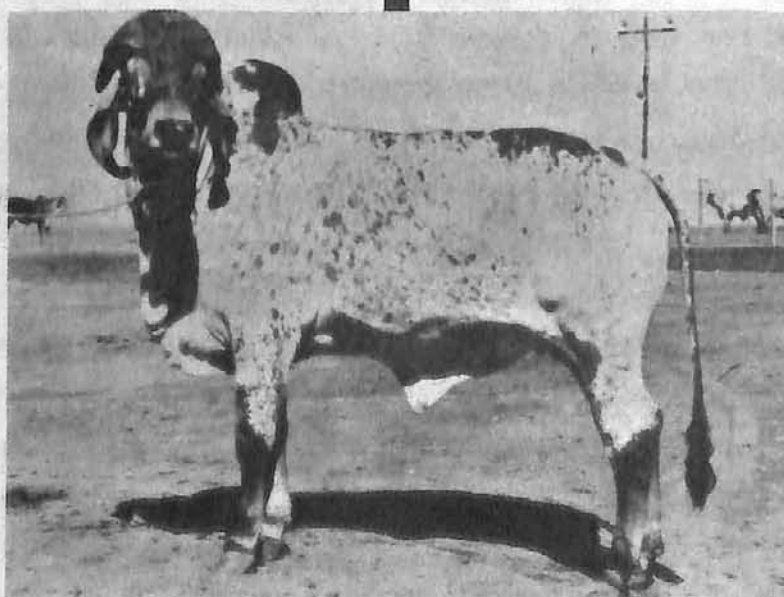
Proprietário : Geraldo Molina

Seleção da Raça Gir

VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



**INDIARA — RG. I-9754 — 262
Campeã Senior e Grande Campeã na XXII
Exposição Regional de Formosa — GO.
Proprietário : Geraldo Molina**



**LAGOA — C-436 — Com 22 meses —
Campeã Junior na XXII Exposição Regional
de Formosa — GO.**

Proprietário : Geraldo Molina

CHAKKAR - VR - 8.700 - PO - REG. 4345 - filho de Kárvadi e Ashoka (920 kilos)



chefe do
plantel

Fazenda Bela Olinda

Município de Paranaíba — MT
PIRAGYBE LOPES CANÇADO

Seleção de Gir e Nelore

VR

DA BELA OLINDA

ESTÂNCIA NELORE

Município de Itaguage - PR.

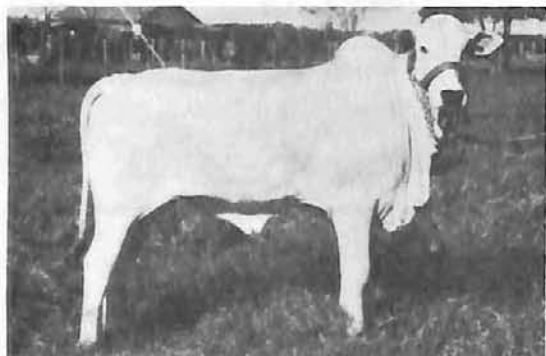
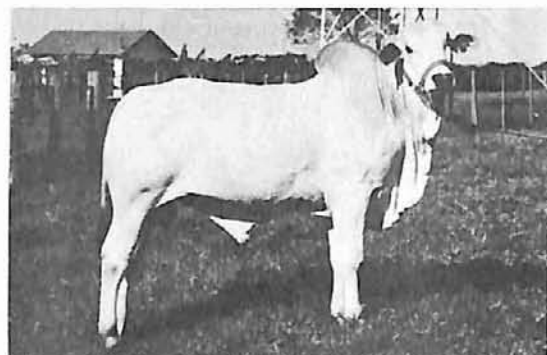
Proprietário
José Eduardo R. Cabral
Fone : 23619 (Esc.) e 25865 (Res.)

LONDRINA

Gerente
Celso Antonio Marconi
Fone : 23619 (Esc.) e 26615 (Res.)

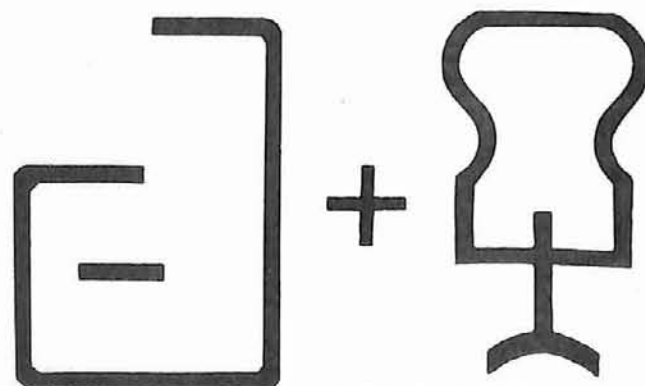
PARANÁ

BABÚ CABAÇA - 14 meses - 474 quilos
Campeão Bezerro e reservado grande campeão em Loanda - 1971
Campeão Bezerro em Avaré - 1971
Maior peso ponderal de 12 a 18 meses em Paranavaí e Londrina - Pr - 1972



Boutique - Evarú - 10 meses - 290 Ks.
Campeã Bezerra em Paranavaí - 1972
1º premio na categoria na 1ª Exposição Internacional do Nallore.
Campeã Bezerra em Londrina - 1972
Maior peso ponderal na categoria de 8 a 12 meses nas exposições citadas.

"PLANTEL SANTA AMINTA"- Já inseminado de "BABÚ" grande.
Parte deste Plantel.
Sempre o mais premiado!
Sempre o mais pesado!



SOMA DE QUALIDADES



Lote de bezerros recém-nascidos de inseminação artificial, último á direita
Karvadi - Evarini - P.O. reserva da fazenda e futuro padreador de nossas matrizes Sta. Aminta.

VENDEMOS CAMPEÕES

ANIMAIS COM PESO PONDERAL OFICIAL DA A. P. C. B.

Criadores de **ZEBU** E SUAS MARCAS

OR

Organização Dr. João Rezende

FAZENDAS SÃO JOÃO — TIJUCO E MATA DA GUNGA
SELEÇÃO DE GADO GIR

Endereço: Rua Major Eustáquio n.º 112 — Fone: 1694
Uberaba — Minas Gerais — Brasil
OR É A SOLUÇÃO

OR

L3

LAMARTINE MENDES E FILHOS

Criação e Exportação de Reprodutores

GIR — NELORE — INDUBRASIL

Fazendas: Santa Cecília — Conquistinha — Mandioca
End.: Rua Segismundo Mendes, 59 — Fone: 1459 — Uberaba

L3

OK

Fazenda do Capivari - Ghandy

Viúva Dr. G. MAQUES GONTIJO

A linhagem absoluta do gado Indiano no Brasil — Perfeita consanguinidade na mais elevada categoria — Alta seleção da Raça GIR
BOM DESPACHO — Minas Gerais (Oeste) — Fone: 580

OK

AB

FAZENDA SANTO ANTÔNIO DO TANGARÁ — UBERABA — MG.
FAZENDA RANCHO ALEGRE — PARAGOMINAS — PARÁ
FAZENDA BOM JARDIM — ITAMBÉ — BAHIA

SELEÇÃO DE GADO DA RAÇA GIR E GADO DE CORTE

ANTÔNIO BARBOZA TEIXEIRA

Endereço: Fazenda Tangará — Caixa Postal, 105 — UBERABA — M. G.

AB

4M

FAZENDA 4 MENINAS

Propriedade de:

Fazenda das 4 Meninas Indústria Agro Pecuária Ltda.
Seleção das Raças Guzerá e Chianino

ENDEREÇOS:

BOTUCATU: SP.

Cxa. Postal n.º 64

Fone: 21-581 e 21-250

RIO DE JANEIRO: GB

Cxa. Postal n.º 518

Fones: 2.21.16.27 e 2.45.09.80

4M

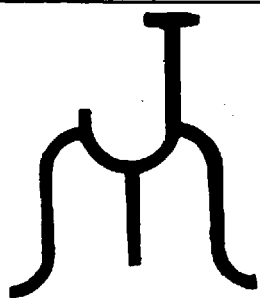
~

GRANJA DO CEDRO

Propriedade de:

ANTÔNIO ALBERTO DE MOURA TORRES

Petrópolis (RJ) 4.º Distrito Pedro do Rio — Barra Mansa — Esc. Av.
Pres. Antônio Carlos, 607 - 11º - Est. da Guanabara — Brasil.
Fones: 2.42.0641 e 2-22.3965 — Res.: R. Estácio Coimbra, 37 — apt.º C.01
Criador e selecionador de "ZEBU MÓCHO TABAPUA".



JOTAMACHADO ENGENHARIA S. A.

NELORE E GIR

Linhagens importadas — 66 anos de Tradição
Equinos da Raça MANGALARGA MARCHADOR
FAZ. "DIAMANTE" — FEIRA DE SANT'ANA
Rua Pernambuco, n.º4 — PITUBA — Tels.: 5.7775 e 5.7997

SALVADOR — BAHIA



FAZENDA AMERICANA
Município de Itatinga — SP.
de

ZEIDE SAB

Plantel composto de 150 matrizes registradas
Endereço para correspondência: FAZENDA AMERICANA
ITATINGA — SP.
VENDA PERMANENTE DE REPRODUTORES



44 anos de seleção

GIR



35 anos de seleção

NELORE



50 anos de seleção

INDUBRASIL

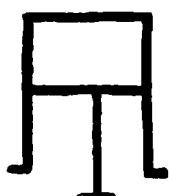
TORRES HOMEM RODRIGUES DA CUNHA
UBERABA — M. G. — ARAÇATUBA — S. P.



FAZENDA ESTRELA DO ORIENTE E UNIAO

ELJACIO SIMÕES

Seleção : Indubrasil — Gir — Nelore — Nelore Môcho e Môcho Taba-
puã — Bufalos : Jaffarabady — Murrah e Carabao.
End. Res.: R. Dr. João Pondé, 500 — Barra - Salvador - Fone: Res. 5.2915
End. Esc. : Travessa Bonifácio Costa — Ed. Martins Catarino, S/507 —
Fone : 27904



FAZENDAS REUNIDAS AGUA BRANCA

Jequié — Bahia

TOURINHO DE ABREU & FILHOS LTDA.

Seleção : Nelore de Mangalarga Paulista.
Esc. Central : Av. Estados Unidos, 6 — 3.º andar — S/ 309 — Edifício
LARBRÁS — Fone : 2.0913 e 5.7148 — SALVADOR — BAHIA



FAZ. LAGINHA — BUQUIM — SE.
De — ANTONIO MACHADO DE ALMEIDA
Correspondência: R. Santa Luzia, 966
Fone: 3245.

SELEÇÃO DE INDUBRASIL
ARACAJU — SERGIPE



FAZENDA APRAZIVEL

Seleção de Gado Gir

JOÃO MACHADO PRATA
Res.: Rua Carmo, 24 — Fone : 2128
Fone da Fazenda — 02 — ESTIVA
UBERABA — Estado de Minas



Fazendas Córrego dos MACACOS
Córrego do SAPE'
Seleção **NELORE**

DR. JOÃO HENRIQUE
Silva Jardim, 19 — Fone, 1583
UBERABA — Minas Gerais



FAZENDA NOVA ALLIANÇA
Anibal Paes de Barros
Seleção da raça **GIR**

Rodovia C. Branco Km. 229 Fone An-
drada Silva, nº 9 Avaré — Est. São
Paulo — S. P. R. Araujo, 216 2º S/L
Fone 342793

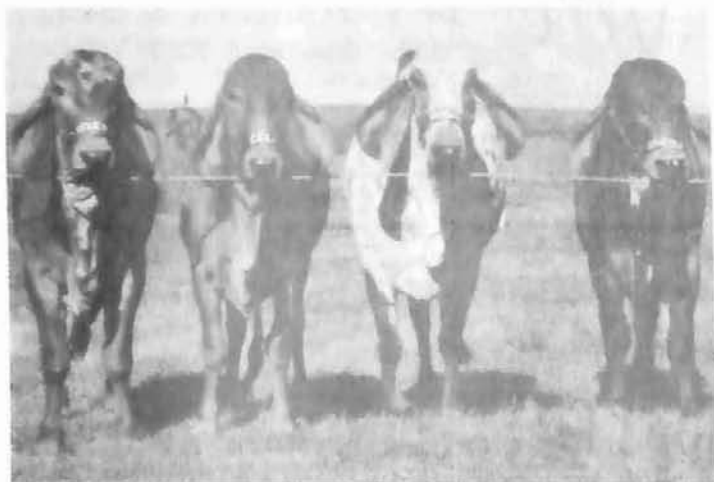
DJALMA FERREIRA ROCHA (SURAH) FAZENDA SANTA FÉ Tem sempre a venda gado de todas as raças ze- buinas, GIR — NELORE — INDUBRASIL — GUZERÁ — procedentes dos melhores planteis do país. Rua: Senador Pena, 68 — Fone: 2835 UBERABA —:— MG.	CHACARA RECREIO Criação e Seleção da Raça Gir, Holandeza e Gersey JOAO RODRIGUES JUNIOR Rodovia Washington Luiz — km. 556 FERNANDOPOLIS — Est. de São Paulo
JC FAZENDA SANTO ANTONIO Seleção de GIR, INDUBRASIL JOSE' MARQUES CARNEIRO IPAMERI — Estado de Goiás	FAZENDA SANTANA Município de Araçuaí Dr. Múcio S. Gonzaga Jayme Seleção da raça Indubrasil, com- posta por 100 matrizes Reg. End. do Criador: ARAÇUAÍ — Vale do Jequitinhonha — Norte de Minas —
PAZ FAZENDA DIAMANTINA Situada nos municípios de Ipiatã e Gongugui — BA. EUCLIDES NETO Seleção de gado Nelore e Guezerá Endereço: Rua Castro Aleves Ipiatã — BA	FAZENDA TALMÂNDIA Município de Betim — MG. PAULO CAMPOS GÜIMARAES Seleção da raça Gir composta de 60 matrizes Registradas End.: Rua Espírito Santo, 1.594 apto. 301 - Fone: 22.3218 - B.H.
32 FAZENDA PRIMAVERA de ANTÔNIO COLETTE Munic. de Itapollis — Tapinas, SP. Plantel de Alta Linhagem de Raça Gir TEM SEMPRE A VENDA ANIMAIS SELECIONADOS	FAZENDA DO GALEGO Mun. de Conceição do Pará Miguel Ângelo C. Cançado Criação e Seleção da Raça GIR End.: Rua Guajajaras, 176 — Apto. 601 — Fone, 2-7930 BELO HORIZONTE — Minas Gerais
AS Fazenda NOVA AURORA SELEÇÃO DE GADO GIR Reprodutores de Alta Linhagem QUALIDADE GARANTIDA DR. ANTONIO R. SILVA ANDIRA — PARANA Caixa Postal, 126	Marca FAZENDA SANTO ANDRÉ CARIMBO Município de Conquista — MG MÁRIO BORGES Alta seleção da Raça Indubrasil End.: R. Segismundo Mendes, 38 Gado UBERABA — Fone, 3844 — MG.
CABANHA CRIGARA Criação e Seleção de NELORE Dr. JAIRO JOSE' BENDER Exp. e venda permanente de Reprodutores Nova Londrina — Caixa Postal, 76 — Estado do Paraná	FAZENDA CALIXTO Situada no Município de IPAMERI—GO. — de — JOSÉ RODRIGUES JUNIOR Alta Seleção da Raça Gir IPAMERI — FONE: 211 — GO.
MD FAZENDA CANAFISTULA N. S. das Dôres — SERGIPE Seleção de Indubrasil e Nelore Rua Mal. Floriano Peixoto, 210 Propr.: MURILO DANTAS	FAZ. S. Geraldo, Paraíso, Boa Sorte, Casa Branca, Agua Limpá, São Luiz MARIO DE ALMEIDA FRANCO Av. Leopoldino de Oliveira, 345, Conj. 103 1.º a. — Ed. R. Negro, Uberaba, M. G. Av. Presidente Vargas, 642 — Conj. 403 4.º a. — Fones, 43-7349 e 47-7580 Rio de Janeiro — GB.
BIG FAZENDA VARGEM GRANDE Município de Abaeté - Oeste de Minas ALAIR A. FERNANDES Seleção da raça Gir Marca BIG End. do Criador: Av. Amazonas, 322 - 4. Andar Belo Horizonte — Minas Gerais	FAZENDA LIGRAMAR Município de Monte Castelo GILBERTO J. L. VALIAS Seleção de gado Nelore e Cava- lo Mangalarga End.: R. Goiás, 869-Fone, 22-0203 PARANAÍ — PARANA

 FAZENDA PINHEIROS Municípios de N. S. das Graças e Santo Inácio — Paraná Alta Seleção da Raça Gir OLAVO CARDOSO MACHADO End.: Rua Pio XII, 97 — Ed. A- laska - apto. 1301 Londrina — PR.	Fazendas Taguaruçu e Agua Boa AMANDAÍ — MT José Paula Soares Junior SELEÇÃO NELORE End.: Getulio Vargas, 578 — Fones: 22.0158 — Esc.: 22.0664 Paranavaí —:— PR.
 ESTÂNCIA MARISTELA Goianópolis — GO. Edvaldo da Silva Lopes Seleção: Gir e Red-Poll End.: R. 94 n.º 109 — Setor Sul Fone: 6.4890 GOIANIA —:— GO	Fazendas: Sta. Rita de Minas Ltda. Sta. Clara e Sant'ana — Verissi- mo — MG — Santa Rita — Ituvera- va — SP. De — Osvaldo Maestrello e Nilo P. da Silva Esc. R. 7 de Setembro, 965 — Fone: 2092— Ribeirão Preto. (Seleção Neloze baseada em Desenvolvimento Ponderal) —:— R. Preto
Marca FL do Gado Fazendas Santa Helena e Jacirema Miguelopolis — SP. José Eduardo Faria Lima End. S. P. Rua Teodoro Sampaio, 599 — Fones: 81.4900 e 80.3527 — Res. Fone: 288.3870. — Miguelopolis: Fazenda Jacirema Fone: 1269 —:— Miguelopolis SP.	FAZENDA SANTA TEREZINHA Limoeiro —:— Pernambuco OTAVIANO HERÁCLIO DUARTE Seleção: Gir - Neloze - Guzerá e In- dubrasil. — Av. Bêa Viagem, 854 — Fone: 26.0565 — Recife —:— PE.
 FAZENDA JACÓCA Martinho Almeida de Menezes Seleção da raça Indubrasil — End.: Fazenda Jacóca — Venda Permanente de Repro- dutores Lagarto — SERGIPE	Fazendas: Boa Vista - S. João e Boa Esperança (S. José do Mi- pimbu) (RN). Anôr Francisco da Silva Seleção de Indubrasil Praça André Albuquerque, 8 — F.1855 Esc.: R. Cel Estevão, 1576 — F. 2184 Natal —:— RN.
 FAZENDAS AREIAS Mun. Riachão dos Dantas - SE. HORÁCIO DANTAS DE GOES Seleção da Raça Indubrasil Venda Permanente de Reprodutores End.: Rua Boquim, 46 - Fone 2615 ARACAJU —:— SE.	FAZENDA BELA VISTA Município de Brilhante LAUCIDIO COELHO Seleção - Gir - Neloze - Môcho e Indubrasil. End.: Ed. Laucidio Coelho -4.º andar. — Campo Grande — MT
 FAZENDA BOA VISTA Seleção GIR e INDUBRASIL ODILON VAZ IPAMERI — Estado de Goiás	FAZENDA N. S. DO CARMO Município de Itápolis Dr. João José de Azevedo Seleção da Raça Gir End.: Av. Pedroso de Moraes, 1853 Res.: Fone: 286.5879 — São Paulo
 Faz. Sto. Antonio do Mucambo Município de Matozinho: MG José Lucio Rezende & Irmãos Seleção Gir e Mangalarga Marchador. End.: Rua Bahia, 905 — 17.º andar BELO HORIZONTE — MG.	Faz. SANTA CRUZ E GROTAO Município de Passos — MG. PEDRO GONÇALVES COELHO Sel. Gir — Composta de 250 Matrizes Registradas. End.: R. Dr. Carvalho, 65 — Fone: 923 PASSOS — MG.
 FAZENDA PROGRESSO Município de Andradina — SP Oswaldo M. Fujiwara e Outros Sel. Gir - Neloze - Tabapuã e Neloze - Mô- cho — End.: Andradina — Fone: 1667 C/Geraldo Giuntini - S. Paulo — Esc. Fone: 32.3041 e 32.25.05	FAZENDA NOVA MARILHA Deusdete Ferreira de Cerqueira End.: R. Antonina, 1919 - Jardim Ibi- rapuera - Cxa. Postal, 29 - F. 220427 End.: P/Venda - Chacara Posto de Venda Faz. Nova Marilha — Paranavaí — PR.

← FAZENDA SANTA TEREZINHA 22 Km. do Asfalto Rod. Uberaba-Delta AMADEU LUIZ DA COSTA Seleção da Raça Gir Rua Senador Pena, 5 — Fone : 2721 UBERABA — MINAS GERAIS	FAZENDA SANTA INÊS Seleção NELORE Mardonio Prata dos Santos Res.: Rua São Sebastião, 16 Fone : 2653 UBERABA — Minas Gerais
PT Fazenda N. Senhora Aparecida Município de Jussara—GO. Paulo Dias De Toledo Criador da mais alta linhagem da raça Gir, tem sempre a ven- da de animais selecionados.	FAZENDA PATY Município de Itabaianinha — E. de Sergipe PROPRIEDADE DO CRIADOR Dr. TENNYSON ARAUJO ARAGÃO Seleção da Raça Indubrasil Venda Permanente de Tourinhos Enderêço: Rua Lagarto, 666 — C. Postal, 211 Fone : 2245 — ARACAJU — SE
3P ESTÂNCIA SANTA LUZIA Município de Nova Esperança - PR. — de — IRMÃOS PAJANOTTI Criação e Seleção da Raça Gir End.: Nova Esperança — Estância Sta. Luzia — C. P. 2 — PARANA'	FAZENDAS MOREIRA e BOLIVIA Criação e Seleção de Gado GIR MANOEL ALVES DA MATA Rua Sergio Teixeira, 155 FORMOSA — Estado de Goiás
Carimbo CLARINDO VILAS BOAS Marca C Rua Rio de Janeiro, 748 Fernandópolis CV Cara lado Fazenda Pontal da Boa Vista perna direito SELEÇÃO GIR esquerda	ESTÂNCIA SÃO MIGUEL AYRTON ALVES FERREIRA Seleção da Raça Gir. Enderêço do criador : Av. Dr. Soares de Oliveira, 825 — Fone: 2105 — Cxa. Postal, 42 — ITUVERAVA - SP.
mf ESTÂNCIA BOA SORTE SELEÇÃO DE GADO GIR DR. MOZART FERREIRA Caixa Postal, 321 — Fone, 2486 BARRETOS — Estado de São Paulo	ESTÂNCIA GUANABARA E ALAGÓAS Km. 99 Rodovia G. 03 Município de Firminópolis-GO Dr. Vanio Medeiros de Melo Criador das raças Gir e Nelore Venda de Tourinhos Selec.
OR FAZENDA SANTA CECÍLIA Município de Uchôa — S. P. RODOLPHO ORTENBLAD Originador da Raça Tabapuã - 6.a Raça Zebuina do Brasil Seleção de Mόcho Tabapuã de Uchôa	ESTÂNCIA VILA RICA Cia. Agro-Pecuária "KAELE" BARRETOS JOSE' FERREIRA KETTER Corrêsp.: R. Santa Izabel, 137 Fones: 34-4855 e 34-3071 SÃO PAULO
w FAZENDA N. S. de LOURDES Prop. da SEMAWI S. A. COMER- CIAL E AGRICOLA WILTON PAES DE ALMEIDA Jaguariuna — Fone: 92 - S. Paulo Em São Paulo: Rua Bôa Vista, 242 — 5.o andar	FAZENDA SANTA ROSA Situada no Município de Passos-Mg. JOÃO CARDOSO LEMOS (JOÃO QUIRINO) Craição e Seleção da Raça GIR Rua Bernardino Vieira, 69 — Fone : 606 PASSOS — MINAS GERAIS
Oh FAZENDA SANTA NICE Município de Amaporã — PR. DR. OSCAR MARTINEZ Seleção de Nelore e Gir Mόcho Enderêço: Av. Paulista, 1765 12.o andar — S. PAULO — SP.	FAZENDA SANTA CRUZ Carimbo Situada no Município de Conquista MG TANCREDO FRANÇA JUNIOR Selecionador da raça Indubrasil Enderêço do Criador : R. Lauro Borges, 16 — Fone, 3279 UBERABA — Minas Gerais F



CALA — 18 meses — 320 quilos — Filha de MARDUQUE E AMELIA — 1.º premio na X Exposição de Buriti Alegre — 1972.



Magnifico conjunto da raça Gir, que, levantaram brilhantemente o 1.º premio na X Exposição de Buriti Alegre — 1972 — Composto por :

HELENO — 12 meses — 340 quilos — Filho de MARDUQUE E LENA.

CALA — 18 meses — 320 quilos — Filha de MARDUQUE E AMELIA.

VANIZA — 25 meses — 432 quilos — Filha de MARDUQUE E CAPELA.

ORGULHO — 18 meses — 420 quilos — Filho de ORGULHO E CELITA.



ORGULHO — 18 meses — 420 quilos — Filho de ORGULHO E CELITA — 1.º premio na X Exposição de Buriti Alegre — 1972.

FAZENDA TA

Situada no Município de Carmo
PROPRI

JOÃO IGNÁCIO
CRIADOR E SELECIONADOR DA
RAÇA GIR MÔCHO L
E NELORE

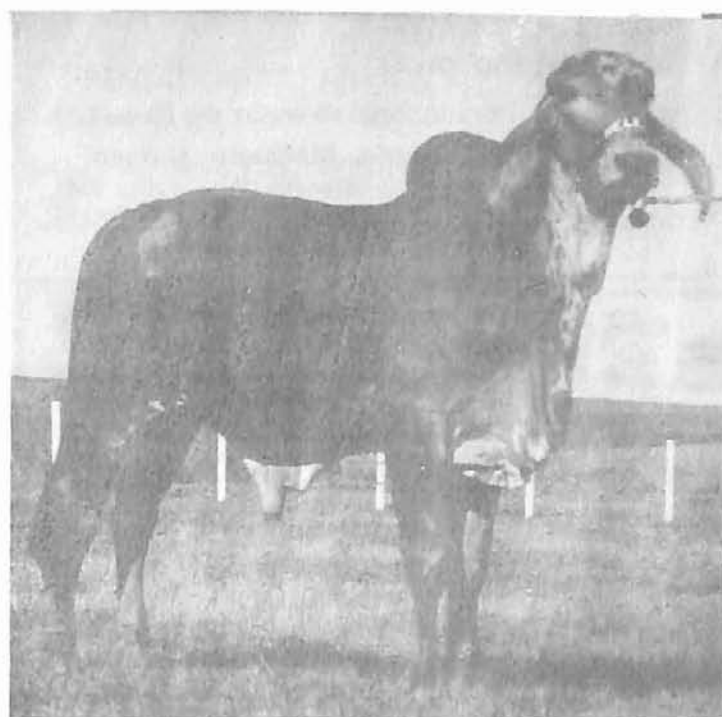
Enderêços: Rua 13 n.º 19 — F
Av. Alameda da Ro

Cumpre-nos também elogiar o incalculável trabalho do criador João Ignácio Filho, no aprimoramento dos animais de maior porte e mais peso.

**8 TOUROS GIR MÔCHOS
QUE APADRINHAM 300
VACAS PARA MAIOR PRO-
DUÇÃO DE CARNE PARA
O BRASIL**



20 quilos — Filho de ORGU-
io na X Exposição de Buriti



HELENO — 12 meses — 340 quilos — Filho de MAR-
DUQUE E LENA — 1.º prêmio na X Exposição de Buriti
Alegre — 1972.

APETE VERDE

do Rio Verde — Estado de Goiás

ETÁRIO:

ÁCIO FILHO

TEIRO
MÔCHO

ne: 241 — Céres — GO.

sa, 235 - Fone: 2-0784 - Goiânia

nsável trabalho realizado pelo cria-
mento da raça Gir môcho, que dará
para uma pecuária cada vez melhor.

**Venda Permanente de
Reprodutores Gir Môcho**



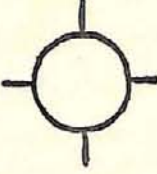
Conjunto da raça Gir, que, conquistaram 1.º prêmio
na X Exposição de Buriti A'egre — 1972.

Composto por: CAFONA — 8 meses — 230 quilos
Filha de ORIENTE E MARLENE.

JOIA II — 8 meses — 246 quilos — Filha de
ORIENTE E JOIA.

RARA — 12 meses — 285 quilos — Filha de MAR-
DUQUE E EVA.

BAMBOLE — 10 meses — 312 quilos — Filho de
MARDUQUE E BRITA.

 FAZENDA LARANJEIRAS Tradicional Seleção da Raça Gir Afranio Machado Borges End.: R. S. Sebastião, 25 — Fone: 2587 UBERABA — MINAS GERAIS	 Faz. Itaóca - Furnas da Estrela Mun. Sidrolândia e Anastacio GERALDO CORRÊA DA SILVA Seleção.: Nelore c/ 750 fêmeas Registradas. — End. Gal. Walgrand, 72 — Fone: 4.3909 — MATO GROSSO
 Fazendas SANTA BÁRBARA STO. ANTONIO, CARAIBAS e CERRO AZUL Criação e Seleção Gir e Nelore RIVALDO MACHADO BORGES Avenida Santos Dumont, 125—Fone, 3226 UBERABA — MINAS GERAIS	 FAZ BOA VISTA e SANTANA ARNALDO MACHADO BORGES Seleção Gir e Nelore Res. R. S. Sebastião, 39-Fone, 1186 UBERABA — Minas Gerais
Marca 71 do Gado  CARIMBO	 FAZENDA ENTRE RIOS GONGUGI — BA. — DE — JOÃO MOTTA BITTENCOURT Alta Seleção de Gado Indubrasil End. R. Juracy Magalhães, 187-Fone, 1141 IPIAÚ — BA.
 FAZENDA BARREIRÃO FORTUNATO DAFICO End.: Rua 15 de Dezembro, 135 ANAPOLIS — Estado de Goiás	 FAZENDA RANCHO BRANCO de WALDEMAR NEME Alta Seleção da Marca Nelore Enderêço: Rua Santos, 777 — Cx. Postal, 777 — Fone: 20777 LONDRINA — Paraná
do Gado  Marca	Carimbo J  Fazendas Sta. Gertrudes, Pontal e São Miguel Criação e Seleção de gado da raça Gir 30 anos de Seleção JOSE' ROSA DE ALMEIDA Res.: R Quincas Vaz, 81 — Fone: 3039 UBERABA — Minas Gerais
 ESTÂNCIA NELORE Município de Itaguage — PR. Proprietário José Eduardo R. Cabral Fone: 23619 (Esc.) e 25865 (Res.) GERENTE Celso Antonio Marconi Fone: 23619 (Esc.) e 26615 (Res.) Londrina —:— Paraná  Temos sempre á venda reprodutores de alta linhagem	
 FAZENDA SERRA FRANCISCO F. BARRETTO Seleção Gir leiteira FB de Mococa Km. 285 da Estrada Mocóca - Cajuru-SP. MOCOCA - S. P. - Fone: 18 - C. Postal, 18 Em S. PAULO — Fone: 2-39-19-11	 FAZ. S. SEBASTIÃO e S. JOSE' — DE — Vva. José Zacharias Junqueira Seleção de Gado Gir e Indubrasil Pça. Tubal Vilela, 222 — Fone: 2113 — 2122 — 4683 UBERLANDIA — Minas Gerais
FAZENDA ALTAMIRA Santa Inês — Paraná — DE — Guilhermina Marques Moreira e outros Seleção iniciada em 1967 por: ADINAEL MOREIRA Criação raça Tabapuã End. Cxa. Postal, 248 - Colorado - PR. 	FAZENDA BELA VISTA Umuarama —:— Paraná — DE — João Ito End. Av. Presidente Castelo Branco nº 4061 — Fones: 3-36 e 3-65 Umuarama — Paraná Marca  do Gado



Central de Inseminação Artificial "Nhozinho Barbosa Ltda."

Praça Rui Barbosa, n.º 240 - Caixa Postal, 35 - Telefone 2666 - 2431 - 2195

C E P 14500 — — I T U V E R A V A — Estado de São Paulo

MJ

AGRO-PASTORIL "NHOZINHO BARBOSA"

Criação e seleção de gado Gir e Nelore nas Fazendas
CRUZEIRO — MATA DO JACÓ (VARJÃO) E FLORESTA
Endereço: Praça Rui Barbosa n.º 226 — Cxa. Postal n.º 35 — Fones, 2.666
e 2195 e 2431 — — — — — ITUVERAVA — Est. de São Paulo

Incra não Abandonou Agricultores da GB.

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária não abandonou à própria sorte os agricultores que estavam trabalhando na Fazenda Areal, na Guanabara, desalojados para abrir espaço à construção da Central de Abastecimento do Grande Rio, obra indispensável à política de comercialização dos produtos agrícolas em boa hora adotada pelo Governo. São apenas 120 os agri-

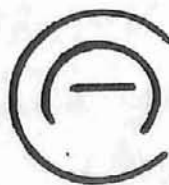
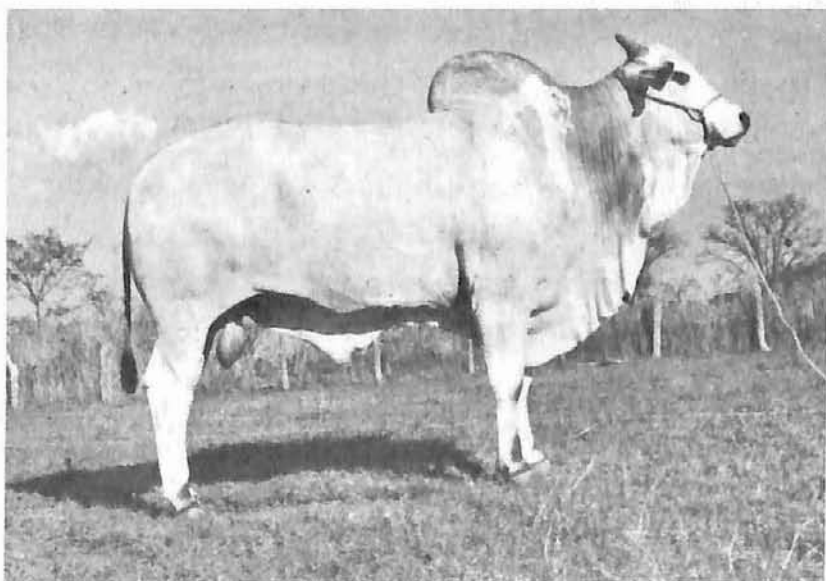
cultores especializados em produtos horte-granjeiros; mas ainda assim o INCRA foi em seu socorro. Cuidou de dar-lhe uma área ainda maior, na divisa do Estado do Rio com a Guanabara, na antiga fazenda do SAPS. Reservou-lhes 20 mil metros quadrados, o que corresponde ao dobro do que anteriormente dispunham, e ainda vai construir uma casa de alvenaria para eles, além de

assegurar-lhes toda assistência técnica e social. O projeto, já em assentamento, custará 2,5 milhões de cruzeiros, mas o Estado continuará contando com a produção de legumes desses 120 plantadores, parcela importante na sua economia agrícola, que é, como se sabe, de importação de produtos agrícolas para o consumo dos seus milhões de habitantes.

Fazenda Rio Grande

PROPRIETÁRIO

Dr. Adherbal Castilho Coelho



Marca do Gado

CHINÊS um dos grandes raçadores do Brasil, com 4 anos de idade.

Mostra nesta foto sua conformação racial, e o porquê da conquista do Campeonato Jr. da Exposição de Uberaba — 1970.

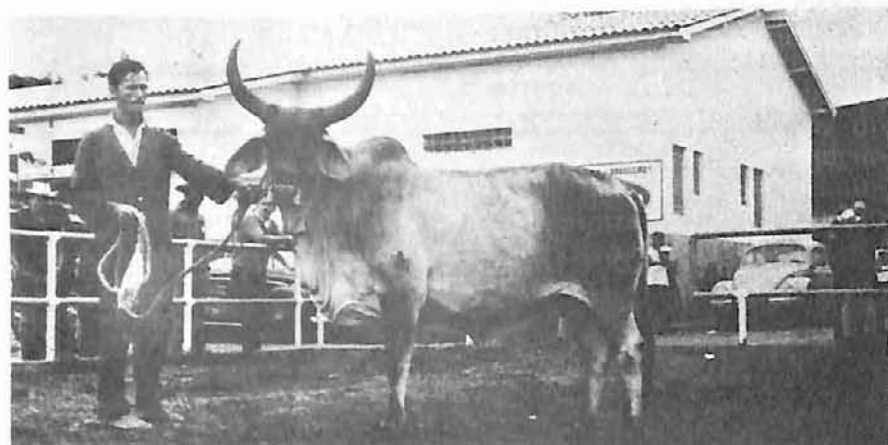
ENDEREÇO :

Av. Leopoldino de Oliveira n.º 358
Fone : 1855 — UBERABA

Fazenda Canaã

Endereço: BOA SORTE — CANTAGALO (RJ)

EM NOVA FRIBURGO: TEL. 2889



MARCA JA

CARIMBO A

Proprietário

ALLYRIO JORDAO DE ABREU

**76 Anos PROVAM
LINHAGEM DO
GUZERÁ LEITEIRO**

**TODO GADO REGISTRADO P/A. B. C. Z. EM L. F.
CONTROLE LEITEIRO E DESENVOLVIMENTO PONDERAL
P/A. P. C. B.**

Financiamentos Especiais do BB Para os Agricultores.

O Banco do Brasil e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária firmaram convênio para a concessão de financiamento especial, pelo Branco do Brasil, aos colonos que estão trabalhando em Altamira, na Transamazônica, consequência do sucesso conseguido com o financiamento feito a dois mil colonos, na safra atual. O Sr. Nestor Jost, Presidente do Banco do Brasil, e Moura Cavalcanti, presidente o INCRA, anunciaram que os dois órgãos estão estudando a concessão de financiamento idêntico para outras áreas do país, citando especificamente Igumemi, em Mato Grosso, e Passo Real, no Rio Grande do Sul.

Uma das cláusulas do acordo firmado entre o BB e o INCRA, estabeleceu, desde agora, o financiamento para a produ-

ção de cana de açúcar, cujo plantio já foi iniciado e será incentivado ao máximo pelo INCRA, na região, onde instalará uma usina com a capacidade para produção de 800 mil sacas anuais, tendo em vista ser a terra das que melhores se prestam para esse tipo de cultura, embora o sucesso conseguido no plantio de arroz, cuja produção elevou-se a três toneladas por hectare, comparável aos melhores índices do País.

Uma outra cláusula do convênio, estabeleceu que o BB concederá financiamentos, para outros fins, como o fundiário, visando à normatização das glebas que requeiram dinheiro assim como financiamentos agropecuários e, ainda, dinamizar o levantamento topográfico das terras.

Ministério da Agricultura e Nações Unidas Iniciam Projeto em Goiás

GOIÂNIA — Para tratar da implantação do Projeto PNUD/BRAMA/FAO/71/553, estiveram em Goiânia, nesta semana, técnicos do Ministério da Agricultura. O objetivo da visita foi manter contatos com os técnicos de Goiás no sentido de aperfeiçoar e uniformizar os programas de Planejamento Agrícola a nível Nacional, Regional e Estadual.

Sob a coordenação do Ministério da Agricultura, reuniram-se os responsáveis pelo planejamento da Secretaria da Agricultura, Secretaria de Planejamento e Coordenação, Companhia de Desenvolvimento do Estado de Goiás (CODEG), Associação de Crédito e Assistência Rural do Estado de Goiás (ACAR-GO) e Comissão de Financiamento da Produção (CEF).

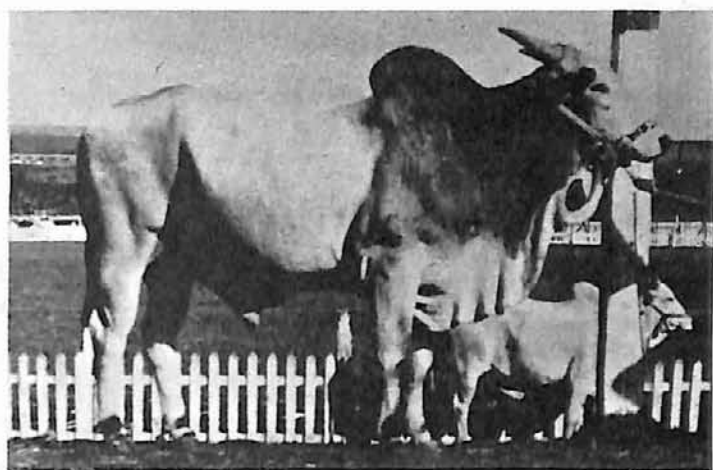
O projeto se propõe a identificar os estudos que precisam ser elaborados com prioridade, para formulação de planos plurienais a nível Estadual-Regional, unificar a estrutura técnico-metodológica e técnico-administrativo dos Planos e Programas de Desenvolvimento Agrícola e finalmente, definir e fundamentar proposições para elevar a eficiência do Setor Público Agrícola na implantação de Planos e Programas de Desenvolvimento.

Temos a salientar que Goiás foi o primeiro Estado da Federação a ser visitado pela equipe do referido Projeto e que segundo técnicos da FAO, este projeto é um dos mais audaciosos, uma vez que para o Desenvolvimento Agrícola, o ponto chave é o planejamento, principalmente em um país da dimensão do Brasil.

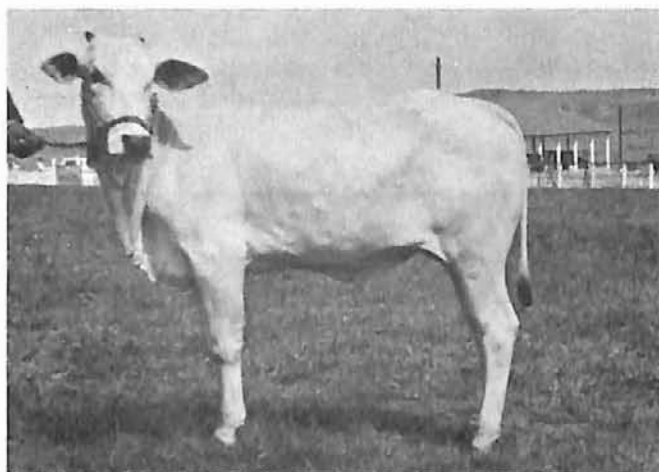
(AGRINFORME — M. A.).

VISITE

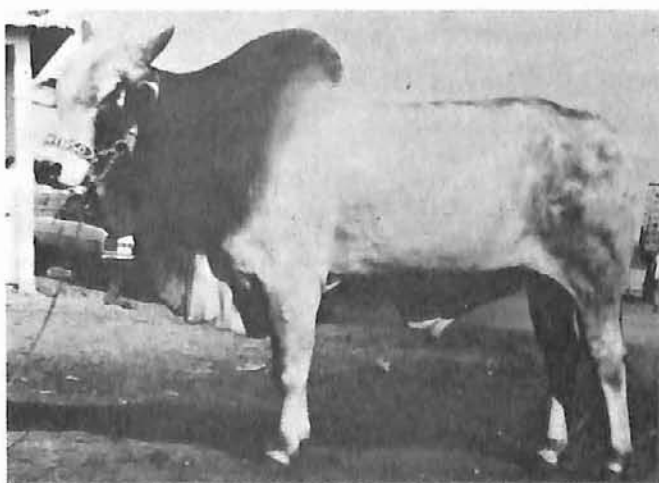
SÃO PAULO na sua 11ª. Feira Nacional de Animais, de 7 a 15 de Outubro de 1972.



MILAO — RG-5401 — C-975 — 42 meses — 720 Kgs.
 Neto de Karvadi e Mahral.
 Reservado Campeão na VIII Exposição de Mineiros — 1971 e Reservado Campeão Senior na VIII Exposição de Jataí e I Regional.



ALELUIA — C-06 — 22 meses — 330 quilos
 Filha de BIJÚ e ARISONA
 Neta de BRAHMINÉ — IMPORTADA.



ESPANTOZO DA SANTA CECILIA — RG-9617 C-1025 — VR — 48 meses com 850 quilos.
 Pai — Karvadi — Importado e Rastera VR.
 Campeão Senior na Exposição de Mineiros-71 e Campeão Senior na VIII Expô-Regional de Jataí — GO.

Fazenda Formoso

proprietário :

Filogonio Garcia de Freitas

End: Av. Floriano Peixoto, 540

Fone, 1166 Município de Aporé - GO.



CENTRAL DE INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL "NHOZINHO BARBOSA LTDA."

**FISIOPATOLOGIA DA REPRODUÇÃO
CONGELAMENTO DE SÊMEN**

I - DEPARTAMENTO TÉCNICO ESPECIALIZADO

- A - Assistência Médico-Veterinária à Reprodução de Rebanhos
 - * Ginecologia e Andrologia
 - * Doenças Ligadas à Reprodução: brucelose, tuberculose, leptospirose, vibriose e tricomoniase.
- B - Exames e Vacinas em Geral
- C - Cirurgia
- D - Curso de Inseminação Artificial
- E - Assistência Zootécnica à Seleção de Rebanhos

II - DEPARTAMENTO COMERCIAL

- A - INDUSTRIALIZAÇÃO E COMERCIALIZAÇÃO DE SÊMEN BOVINO
 - * As melhores linhagens zebuínas do país
 - * Sêmen importado e nacional de touros Europeus:
Holandês Prêto/Branco e Vermelho/Branco, Jersey, Schwyz, Guernsey, Simental, Santa Gertrudis, etc.
- B - EQUIPAMENTOS NECESSÁRIOS:
 - * Vendemos ou alugamos botijões
 - * Nitrogênio
 - * Luvas, espêculos, pipêtas, caixa conjunto para campo, etc.
- C - FAZENDA CRUZEIRO E OUTRAS - Marca MI
 - * Seleção de GIR, NELORE E BÚFALOS
 - * Comercialização de Reprodutores
- D - PRAZOS E DESCONTOS - CONSULTE-NOS.

CIANB

Central de Inseminação Artificial "Nhozinho Barbosa Ltda."

**— Praça Rui Barbosa, n.º 240 - Caixa Postal, 35 - Telefone 2666 - 2431 - 2195
CEP 14500 — ITUVERAVA — Estado de São Paulo**

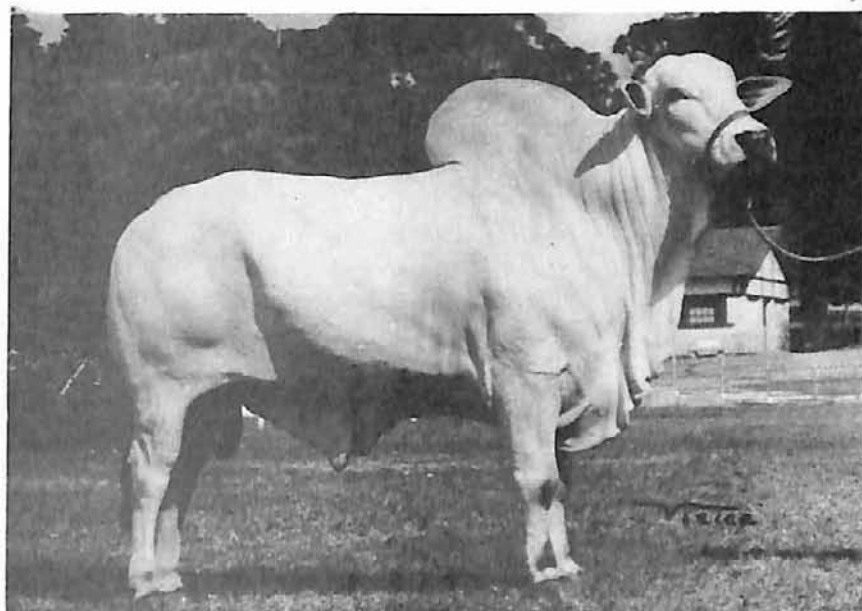
FAZENDA FLORESTA

RICARDO LARA VIDIGAL

São Paulo

Brasil

NIVOSO-Rg. H-801
Com 42 meses -
898 quilos - Grande
Campeão em Bar-
retos - 71 - Campeão
Senior em Goiânia
sendo detentor da
medalha de ouro
ofertada pelo Go-
verno do Estado na
Exp. - 71 - Grande
Campeão em S.
Paulo na I Exposi-
ção Internacional
de Nelore - 1972 -
Grande Campeão
em Londrina-1972-
Considerado atual-
mente o melhor
Nelore Môcho do
Brasil.

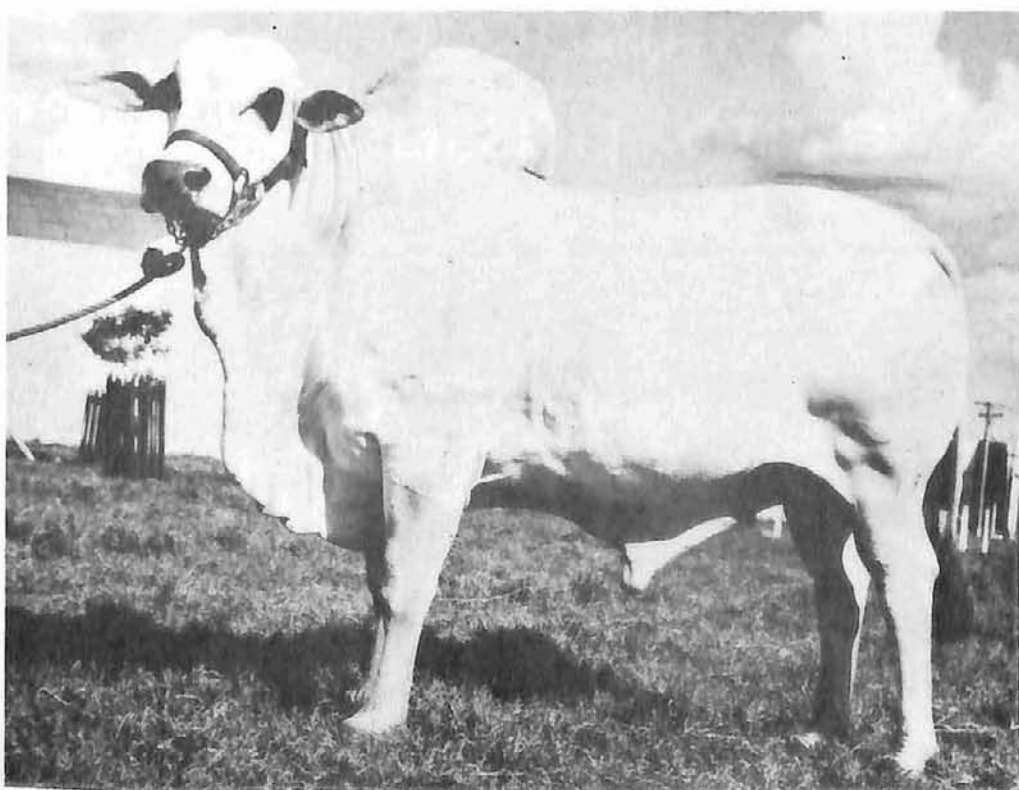


RICARDO LARA VIDIGAL

Mantem estoque permanente para venda de Sêmem dos Touros:

NIVOSO E ÁLAMO.

Em S. Paulo: Av. 9 de Julho, 5258 - Fones: 80-3979 - 80-2494 e 80-8608.

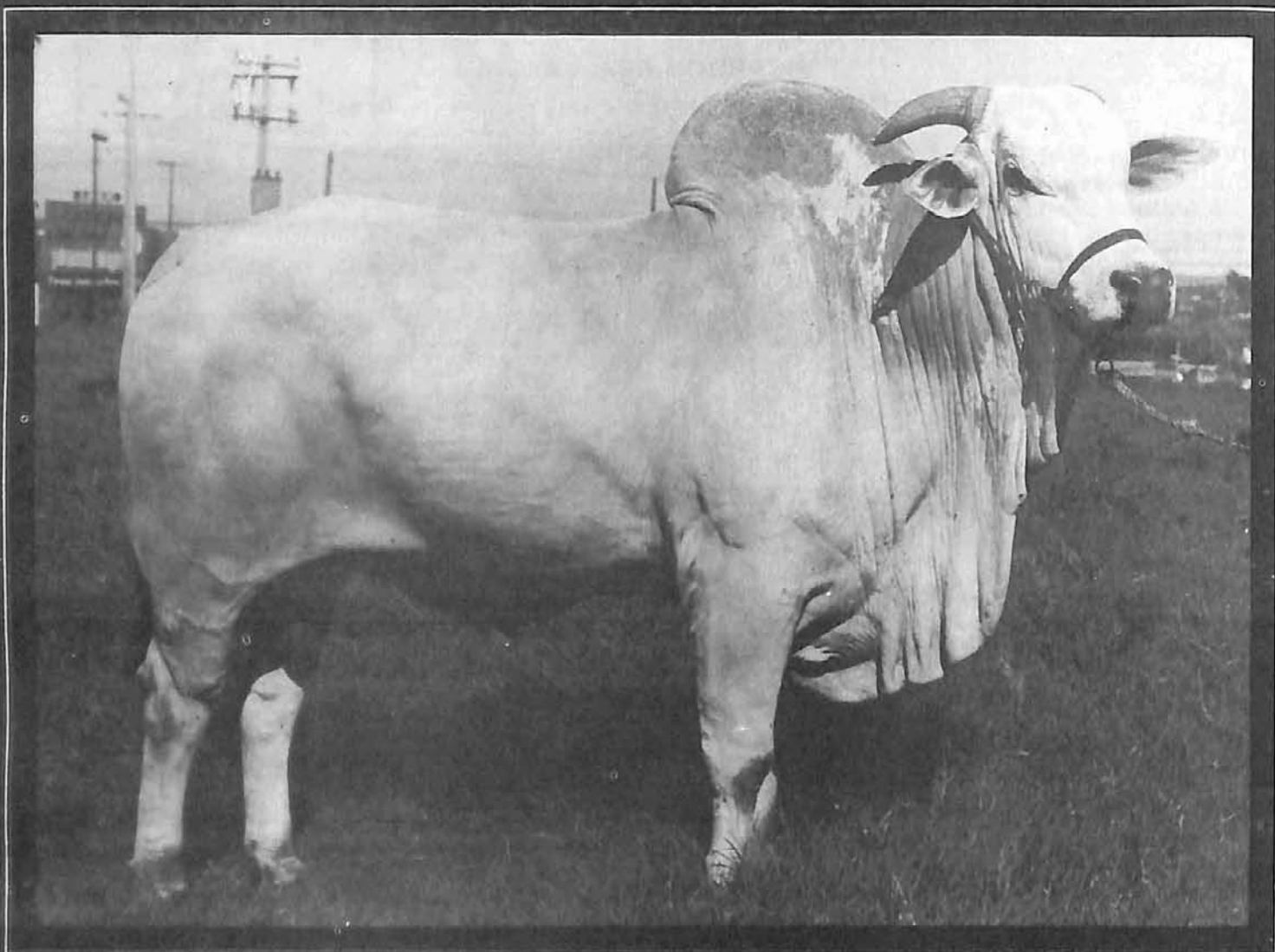


Marca do



Gado

ÁLAMO - Nelore
Môcho detentor de
campeonatos Ju-
nior em Uberaba-
Céres e Prata -
Campeão Senior
Nacional em Ube-
raba e campeão Se-
nior em Céres e
Prata.



Bilhete - Bi - campeão nacional

Use Inseminação ou viva no passado

é isso mesmo

A CIPARI - Companhia Paranaense de Inseminação está presente, através das suas filiais e representantes, em vários estados



do Brasil assessorados por uma equipe veterinária, obedecendo um critério seletivo rigoroso. Assim, você poderá melhorar as características raciais de seu plantel, aumentando o seu lucro.



COMPANHIA
PARANAENSE
DE
INSEMINAÇÃO

Londrina: Matriz: Rua Tupi, 363 Fones :
2.3619 e 2-4325

Porto Alegre: Rua Honório Silveira Dias, 1543
Fone: 22-8050

São Paulo: Rua Aimberê, 258 Fone: 68-5821



Cabeça do Reservado Campeão Bezerro da VII Exposição Agro-Pecuária de Dorés do Indaiá — 1972.

Querendo bons animais procure-nos.

Conjunto Campeão da raça na VII Exposição de Dorés do Indaiá em 1972, é composto por :

JATI — SANDALHA — FAVELA E OBELISCO.

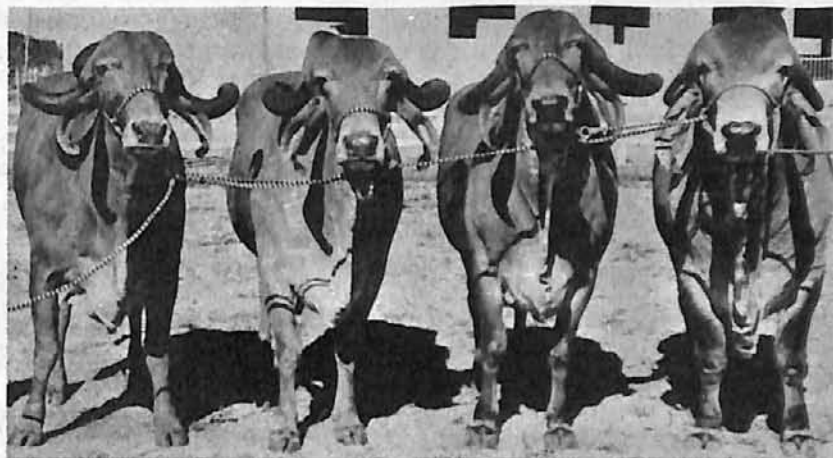
Fazenda Veados

Município de Dorés do Indaiá — MG.

de

JORGE CORDEIRO DE SOUZA

Seleção composta de mais de 180 matrizes Registradas.



Cabeça do Grande Reprodutor MANTO

Fazendas

GAMELEIRA — SANTA ROSA E BREJÃO — No Município de Dorés do Indaiá. CAPIVARI — CALAMBAU — CAPETINGA E AROEIRA — No Município de Bom Despacho.

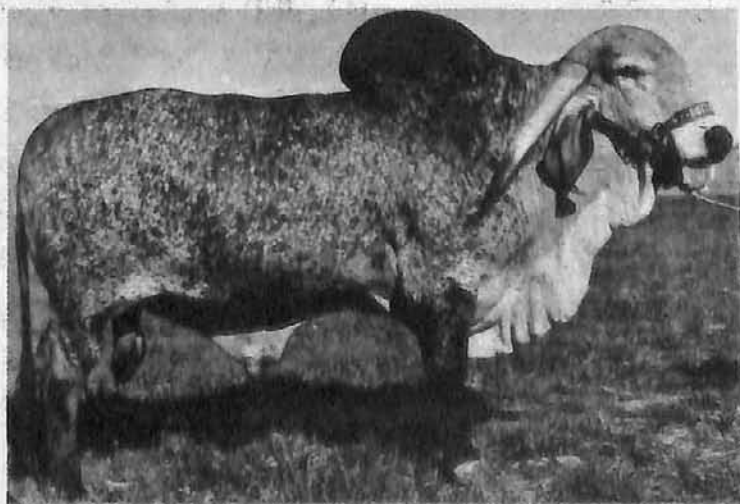
Propriedade de

JOSÉ PROCÓPIO GONTIJO

Alta seleção da Raça GIR Composta de mais de 200 matrizes Registradas.

Ao lado apresentamos, MANTO
Um dos grandes raçadores do Brasil, seu registro é de n.º 570, é filho de CZAR, Campeão Nacional.

MANTO, já conquistou vários campeonatos:
Em Dorés do Indaiá e em Bom Despacho em Exposições Anteriores e também em Bambuí — 1971 — Morada Nova — Divinópolis e outras.



Notícias de Toda Parte

Rio (AN) — A Sudene assinou três convênios e renovou dois outros, destinados a verbas federais, no montante de 667 mil cruzeiros a programas de experimentação agropecuária, cooperativismo e melhoria de frutas, em vários Estados Nordestinos.

Foram beneficiados o Piauí, Paraíba, Ceará, Alagoas e Bahia dentro da programação para o setor primário, elaborado pelo Departamento de Agricultura da autarquia.

XXXXXXXXXXXX

Governador Valadares, está apresentando de 3 a 10 de setembro-72 um dos mais modernos Parques-Feira do Brasil, na sua II Exposição Agropecuária, terá outras promoções básicas, como feira permanente de comercialização de boi, seminários, semana ruralistas.

XXXXXXXXXXXX

Técnicos da FAO estão estudando a Região do Pantanal mato-grossense, em relação à sua potencialidade pecuarista. Os especialistas da organização internacional consideram a proteína animal como das mais promissoras fontes de alimento.

XXXXXXXXXXXX

No Ceará, vem alcançando resultados excepcionais o plantio de amendoim consorciado ao do cajueiro, na localidade de Russa, segundo informações da Secretaria de Agricultura do Estado.

XXXXXXXXXXXX

O Governo de Minas Gerais vai recuperar uma região de 900 mil hectares, no Sul do Estado, para implantar um dos maiores programas de desenvolvimento agropecuário do País.

Trata-se do projeto do Vale do Sapucaí.

XXXXXXXXXXXX

O DNOCS vai importar arroz da Malásia e das Filipinas para melhorar o cultivo desse cereal no Piauí. A operação faz parte dos Projetos de irrigação, ora implantados, e prevê o aumento de produção para 5 mil sacas por hectare.

XXXXXXXXXXXX

Será instalado, em Sete Lagoas, Minas Gerais, um grande projeto de fruticultura, o maior do Brasil em produção de Abacate. Sua finalidade principal é a produção de óleo de abacate, para mesa e cozinha, e do óleo específico para a produção de cosméticos.

XXXXXXXXXXXX

O Banco do Estado de Minas Gerais, liberou financiamento de 700 mil cruzeiros. É para a compra e venda de reprodutores e matrizes nas exposições de Montes Claros, Leopoldina e Água Formosa.

XXXXXXXXXXXX

Mais cem milhões de pés de café deverão ter sido plantados no Paraná até o fim deste ano, dentro do Plano de Revigoração da Caficultura, que, do seu início até agora, já promoveu o plantio de cerca de 30 milhões de pés no Estado.

XXXXXXXXXXXX

Rio (AN) — Um programa de empréstimos fundiários, para possibilitar a aquisição de pequenas propriedades rurais na Amazônia e no Polígono das secas do Nordeste, será aplicado pelo Banco do Brasil, com recursos do Fundo Geral para Agricultura e Indústria postos à disposição pelo Banco Central.

O projeto se destina à implantação de núcleos particulares de colonização, de maneira que a área explorada permita a manutenção dos que nela trabalharem, com razoável margem de rendimentos, áreas adjacentes poderão também ser financiadas, com aprovação do INCRA.

XXXXXXXXXXXX

Durante a última semana deste mês, em Recife, PE, vai haver a IX Reunião Brasileira do Milho. Promoção de caráter técnico do Instituto de Pesquisas Agropecuárias do Nordeste.

XXXXXXXXXXXX

A Sociedade Rural do Paraná (sede em Londrina) elegeu nova diretoria para o biênio de 1972-74, com M. Garcia Cid na presidente, J. G. Sales Ferreira e S. Vitral dos Santos na vice, Newton Pietrarola e S. Miralla Santos na Secretaria, N. Ferreira Brandão e Raul Pincinim na Tesouraria. Diretor sem pasta: C. Garcia Cid.

XXXXXXXXXXXX

A febre aftosa ronda na Europa.

Em 1967/68, a GB teve que sacrificar 400 mil cabeças de gado para dizimá-la. Agora, a doença aparece na Grécia e na Turquia, ameaçando o temeroso continente pelo Sudeste.

A FAO está pedindo um centavo de dólar a cada país europeu para elevar os recursos de combate à molestia (infecção do vírus A-22).

XXXXXXXXXXXX

A SUDENE assinou três convênios e renovou dois outros, destinando verbas federais, no montante de 667 mil cruzeiros e programas de experimentação agropecuária, cooperativismo e melhoria de frutas, em vários Estados Nordestinos. Foram beneficiados o Piauí, Ceará, Paraíba, Alagoas e Bahia dentro da programação para o setor primário, elaborado pelo Departamento de Agricultura da autarquia.

XXXXXXXXXXXX

FORA DO MERCADO O ADUBO RUIIM.

Todos os adubos vendidos em Minas vão passar por uma severa fiscalização por parte da Secretaria da Agricultura. O Secretário garante que só ficarão no mercado insumos de boa qualidade, que não vão prejudicar os produtores.

XXXXXXXXXXXX

FORMIGA — Vai ser realizada em setembro próximo a XI Exposição Agropecuária de Formiga, promoção do Sindicato Rural, Prefeitura e colaboração do Lions Clube Local.

Os grupos de trabalho já estão trabalhando e os participantes estão entusiasmados, o que faz prever de antemão um sucesso absoluto para a Exposição da "cidade das areias brancas".

XXXXXXXXXXXX



SENADO — Controlado — 21 meses, filho do Genearca Czar, pesando 485 Kgs. conquistou o título de Campeão Jr. na Exposição de Patos de Minas — 1972, ao lado o proprietário Zama Alves Tibúrcio e sua filha Srta. Rosa Maria B. Tibúrcio, Glamour Gil de M.G. — 1970.

FAZENDA LIMONEIRO

Propriedade de Zama Alves Tibúrcio

Município de Patos de Minas — MG.

Com Venda Permanentes.

Faça-nos uma visita e comprove a boa qualidade

|||||
Todos
Animais
Controlados
|||||



GALICIA — Controlada — Com 9 meses pesando 235 quilos — Conquistou o título de Campeã Bezerra da Exposição de Patos de Minas 1972, ao lado a Glamour Gil de M.G. 1970.

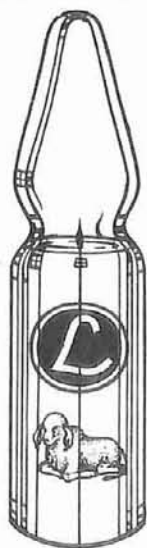
End. do Criador: Av. Getúlio Vargas, 416

Fone: 2205

Patos de Minas — M.G.

Quer Comprar?

Estão à Venda dois Bezerros, Registrados, com 38 e 42 Meses. Os Interessados Deverão Dirigir-se à Revista Zebu - Uberaba - (MG).



AGROPECUARIA

LAGOA DA SERRA LTDA.

- I Criação de Zebu
- II Laboratório de Fisiopatologia da Reprodução e Inseminação Artificial
 - a) Congelamento de Sêmen
 - b) Assistência a Reprodutores de Rebanhos

* GINECOLOGIA * ANDROLOGIA * DOENÇAS DA REPRODUÇÃO

Brucelose — Vibriose — Tricomonose — Tuberculose

III-Curso permanente para inseminadores

IV-Venda de Sêmen.

Caixa Postal n.º 60 — Fone: 23 — Sertãozinho — S. P.

Ambos São Fora de Série

Môcho Tipo Tabapuã

(MONTANHA - 27 Arrobas e 10 Kilos)



Fazenda Agua Branca

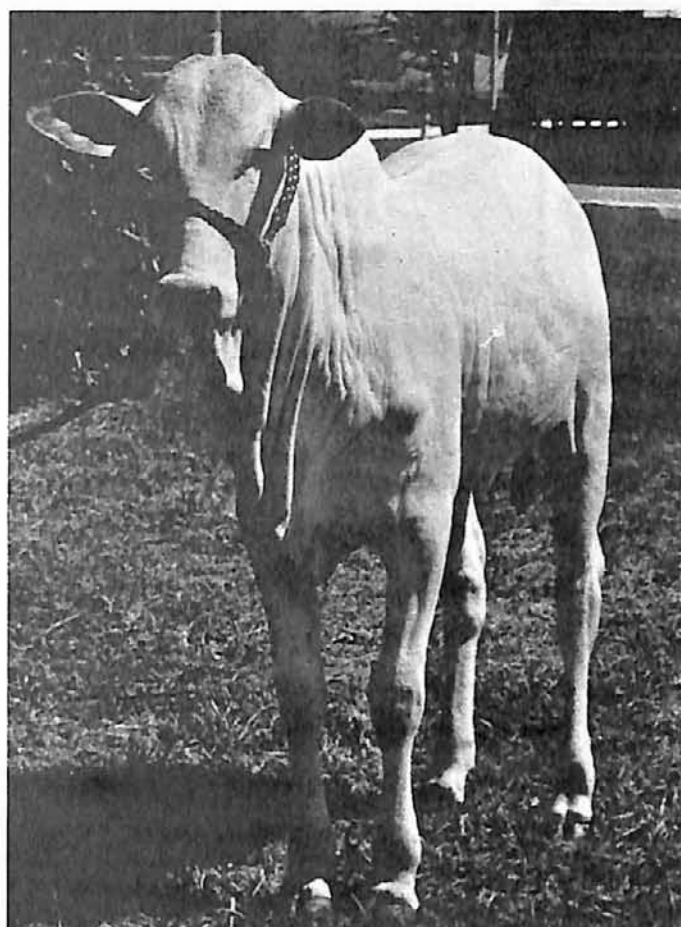
Rua Dom Bosco, 137 - Fone, 2488

LINS - SÃO PAULO

Criação em Parceria Drs.:

**ALBERTO ORTENBLAD
BENEDITO GRECCO**

Seleção
GIR
NELORE
E MURRAH



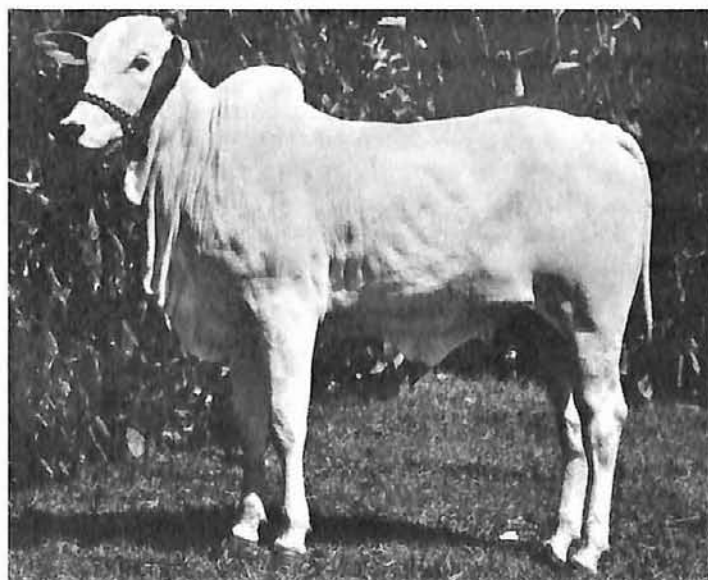
IMINÊNCIA — N.º 479 — 16/07/1971
DAKAN P. O. — N.º 7248
CIÊNCIA VR — G. N.º 8089

VR Fazenda Santa Marta VR

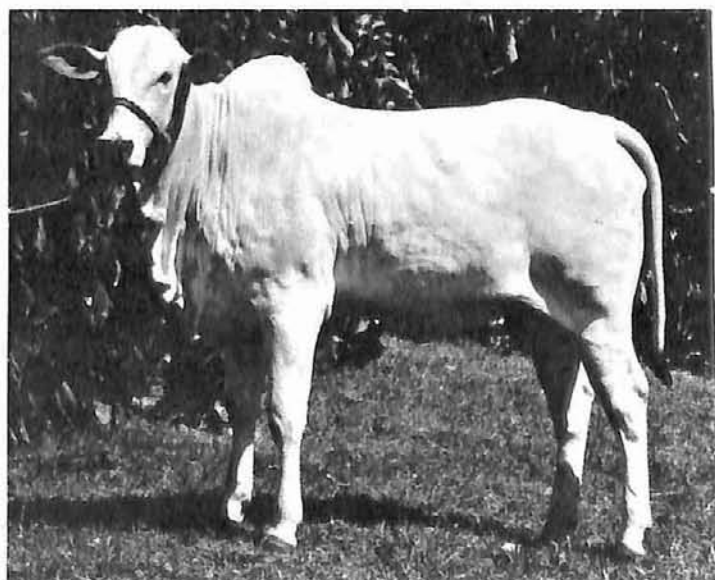
Naviraí — MT.

CLAUDIO SABINO CARVALHO

Enderêço : Rua Senador Pena, 102 - apt.º 102 - Fone : 3155 Uberaba — MG.



HIRCÂNIA DA VITÓRIA — N.º 346 — 26/09/70
EVARU DA S C-P.O. — N.º 6683
BEIRA-MAR — E-N.º 5059



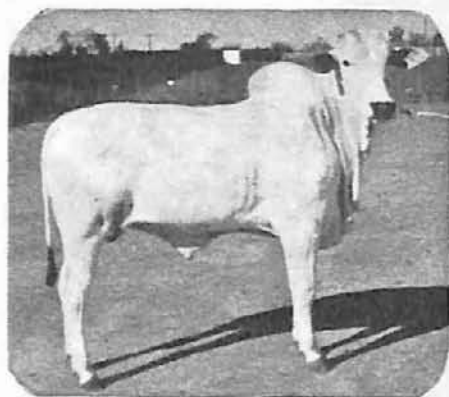
IPUADÁ DA STA. MARTA — N.º 429 — 07/03/71
BARÁ P.O. — N.º 6611
CABANA VR — N.º 4607

FAZENDA 3 ÂNCORAS

**Prop. Dr. Sérgio Vicente
Araújo.**

Caixa Postal, 210

Assis — : — S. Paulo

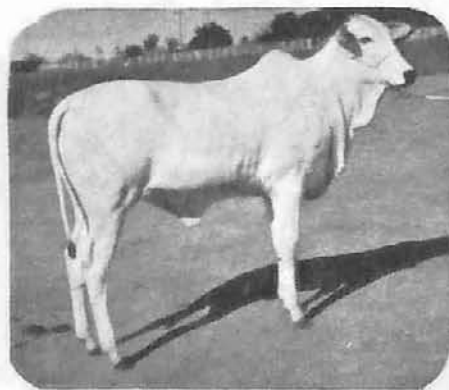


**DONO — 19 meses — 450 qui-
los — Filho de CÉLEBRE E
VAGAÇÃO.
CAMPEÃO 5 VEZES**

Marca



do Gado



**ABATINGA — 3 ÂNCORAS —
14 meses.
CAMPEÃ 4 VEZES.**

**EXP. E VENDA PERMANEN-
TE DE TOURINHOS EM
ASSIS — S. PAULO**

A Expansão do Algodão



Estimativas oficiais indicam ter havido em 1971 um crescimento de 17 por cento na produção de algodão em caroço no País, com a colheita de 5 milhões 282 mil toneladas. Por áreas geográficas, o Nordeste produziu nos últimos 5 anos, 41,1 por cento do algodão nacional — de onde se conclui que é uma das principais riquezas da região.

No que se refere à área cultivada, o Nordeste tem 72 por cento da extensão cultivada. Técnicos do INCRA que estudaram a lavoura em todo o País, concluíram que foi baixa a produtividade média conseguida no Nordeste com os 278 quilos por hectares, no ano passado, justificando tal índice com a estiagem que assolou a região. A melhor produtividade no País na cultura, foi conseguida pelo Paraná, que plantou 8,8 por cento, da área total, colheu 21,9 por cento do algodão produzido em 1971, conseguindo a média de 1,226 quilos por hectare — fator que nos últimos cinco anos ocasionou a expansão da cultura, no Estado, no que se refere à área cultivada, em 83,8 por cento, situando a região como a maior expansão da cultura nos últimos cinco anos.

O algodão produzido no Nordeste é de boa qualidade e em determinadas faixas do Estado do Ceará se produz o melhor algodão do mundo, de fibra longa, de grande aceitação no mercado internacional. Agora os técnicos do INCRA estudam juntamente com outros especialistas, o desenvolvimento de tal cultura, tendo em vista que a sua expansão acarretará uma elevação dos padrões da renda local e sua melhor distribuição. Quanto ao setor creditício, o Banco do Brasil expandiu os seus créditos aos cotonicultores, registrando, em 1971 um incremento de 20,4 por cento em relação às cifras de 1970. O total dos créditos oficiais, só para as lavouras beneficiadas pelo crédito oficial, elevou-se em 1971 a mais de 398 milhões de cruzeiros.

Prova Oficial de Ganho de Pêso 1972, Promovida pela A. B. C. Z.

RAÇAS	N. DE ANIMAIS
NELORE	33
NELORE MÔCHO	3
INDUBRASIL	25
GIR	22
TOTAL	83

Número de Criadores Inscritos na Prova 17

Os dois animais mais pesados da prova com suas respectivas identificações :

Cont. Genealógico	Raça	Pêso	Idade
2407	NELORE	406 kg.	359 dias
998	INDUBRASIL	400 kg.	403 dias

OBS. -- Pêso constatado na pesagem de 24/08/72
Pesagens são feitas de 14 em 14 dias.

O melhor ganhador no período de 13/07/72 a
24/08/72 é da Raça NELORE.

Cont. Genealógico	Ganho diário	Idade
2367	1.643 gr.	424 dias

O consumo de ração por cabeça por dia é de 13 kg e 640 gr.

RAÇÃO	VOLUMOSOS	FENO DE JARAGUA FENO DE GORDURA CAPIM NAPIER (Verde) 55%
	MISTURA DE CONCENTRADOS	FARELO DE TRIGO MILMO EM GRÃO (Fubá) Concentração com 40% de Proteína Bruta 45%

Responsável Técnico pela Prova :

ENGº AGRº MOACIR DUARTE GOMES

Assistência Médico Veterinária :

DR. REGIS MENDES DE CARVALHO

Controle Leiteiro da Associação Paulista de Criadores de Bovinos em S. Paulo - Capital

FAZENDA SANTANA DA SERRA
FRANCISCO F. BARRETTO
Km. 285 da estrada Mococa-Cajuru

Marca
F B
do Gado

Reprodutores FB em regime de Semem:
ZITO — ADUBO — FESTIM — FANHOSO —
DÉGAS — HUMUS
Industrialização e Venda de Semem
Agro - Pecuária Lagôa Da Serra Ltda.
Fone, 23 — Cxa. Postal 139 — SERTÃOZINHO
Estado de São Paulo

Relação das 10 melhores produções leiteiras do
plantel Gir Leiteiro FB de Mococa, no controle
oficial realizado pela Associação Paulista de Criadores
de Bovinos em 18/06/72.

GIR LEITEIRO FB DE MOCOCA

1 — Galiléia S - 741	18,570	2.0	3,5%
2 — Entrada - 5/31	17,240	1.0	4,4%
3 — Caçoda 3/14	16,750	2.0	4,8%
4 — Embalada - 5/10	16,600	2.0	4,9%
5 — Estola 458	16,230	2.0	5,6%
6 — Galharda - 718	16,140	1.0	4,4%
7 — Apurada 34	16,080	3.0	5,8%
8 — Dinastia - 4/41	16,000	1.0	5,7%
9 — Doceira - 4/28	16,000	1.0	4,7%
10 — Cafua - 3/20	15,960	3.0	5,8%

FRANCISCO F. BARRETTO

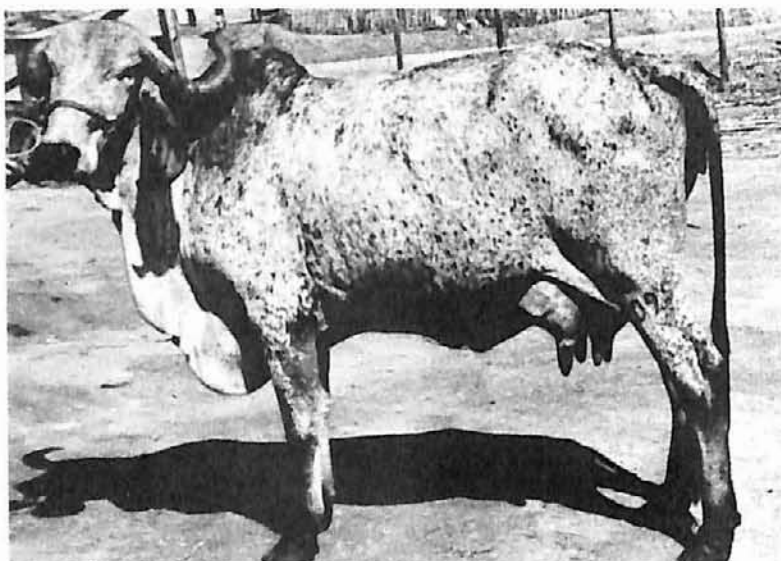
MOCOCA — Estado de São Paulo — Fone, 18 —
Caixa Postal, 18 — SÃO PAULO — Rua 15 de Novembro,
193 — 3.º Andar — Fone: 33-48-30

FAZENDA CALCIOLÂNDIA

Gir Leiteiro - Nelore - Nelore Mõcho - Mõcho Tabapuã - Suíço Holandês P.O. e P.C. - Búfalo Jaffarabadi - Cavalos Mangalarga.

MARCA CAL

Prop. Gabriel Donato de Andrade
CALCIOLÂNDIA — M. ARCOS — MG.



ALFENAS foi a campeã do Concurso Leiteiro de Gir Registrado realizado na Exposição de Bambuí, em julho de 1972 e chegou a produzir 24,2 Kg de leite e 4,8% de gordura, vencendo a sua concorrente Roxinha que produziu 19,0 Kg por dia.

Alfenas - registrada na ABCZ - é filha de Salina que foi campeã no Concurso Leiteiro de Formiga em 1970, com média diária de 21 Kg de leite e 6,5% de gordura. Naquela mesma exposição, Alfenas, em primeira lactação produziu a média diária de 19 Kg. Pertence a Gabriel Andrade, de Calciolândia.

Agora, na terceira lactação conseguiu o recorde do Oeste de Minas em concurso leiteiro, tendo produzido 24,2 Kg de leite no terceiro dia do Concurso.

A herança leiteira de Alfenas é forte. É filha de Salina que é filha de Bombain e produziu 3.800 Kg em uma lactação controlada pela APCB. O seu pai chamava-se Aceno e era filho de Camurça que foi campeã de leite em Concurso Leiteiro realizado em São Paulo e também era filha de Bombaim. Pode-se ver por este "pedigree" que este recorde de produção de leite é o êxito alcançado de um trabalho técnico que já vem de longe.

Gabriel Andrade seleciona Gir Leiteiro em Calciolândia há anos e sempre levou em consideração os caracteres raciais da raça Gir e a produção leiteira em regime de campo, mantendo animais registrados da raça sob controle oficial da Associação Paulista dos Criadores de Bovinos e pelo Ministério da Agricultura (IPEACO-UBERABA).

Notas Zootécnicas

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
DEPARTAMENTO DE ZOOTECNIA

ESTUDO DE DIGESTIBILIDADE DE FORRAGEIRAS TROPICAIS PELO PROCESSO CONVENCIONAL*

José Brandão Fonseca
Joaquim Campos
Joseph H. Conrad

Foram realizados diversos estudos dos capins guatemala (*Tripsacum fasciculatum*) e napier (*Pennisetum purpureum*), com a finalidade de se verificar a variação da digestibilidade da matéria seca, proteína, extrato etéreo, fibra e extrato não nitrogenado com o aumento da idade. Usaram-se 4 novilhos, com onze meses de idade, e que foram colocados em gaiolas de metabolismo para coleta de fezes.

Os capins foram estudados em três fases de desenvolvimento vegetativo: 3 meses (0,80 a 1,00 m); 5 meses (1,40 a 1,50 m); 1 ano (maior que 2,5 m).

Os resultados obtidos quanto à composição química e digestibilidade de elementos nutritivos (quadro 1) mostraram que, de modo geral, os capins mais novos apresentaram melhor composição em elementos nutritivos e maiores coeficientes de digestibilidade. O teor de proteína digestível foi acentuadamente menor nos capins das últimas fases. O teor de proteína do capim-guatemala foi superior ao do capim-napier.

QUADRO 1 - Composição química e digestibilidade de elementos nutritivos dos capins-guatemala e napier em três idades

Elementos	Composição (%)						Digestibilidade (%)					
	Capim-Guatemala			Capim-Napier			Capim-Guatemala			Capim-Napier		
	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase	1.ª Fase	2.ª Fase	3.ª Fase
Matéria												
Seca	21,22	21,35	26,18	24,80	29,36	38,30	62,04	52,58	61,39	68,48	63,94	59,80
Proteína	4,12	2,61	1,37	3,54	0,83	0,68	87,76	73,38	71,84	79,93	61,97	32,60
Extrato												
Etéreo	2,43	2,29	1,84	2,94	1,52	1,34	56,74	48,41	52,64	65,14	44,22	49,04
Fibra	28,41	30,34	35,10	27,20	35,82	37,22	63,34	50,68	63,81	67,71	68,38	63,10
ENN	56,68	57,31	56,31	56,44	51,69	53,36	64,78	55,62	62,39	69,70	69,97	62,02
NDT							61,43	51,68	60,69	64,91	61,64	58,27

O consumo de forragem verde caiu com o aumento da idade do capim, como mostram os seguintes dados: 19,53; 15,76 e 13,23 kg/dia de capim-guatemala, e de 20,40; 14,41 e 10,14 kg/dia de capim-napier, respectivamente, para 1.ª, 2.ª e 3.ª fases.

Do mesmo modo, houve queda no consumo de matéria seca, com o desenvolvimento do ciclo vegetativo da planta, 4,14; 3,36 e 3,46 kg/dia para o capim-guatemala e 5,17; 4,22 e 3,88 kg/dia para o capim-napier, nas respectivas fases experimentais.

De modo geral, os dados referentes à digestibilidade e composição dos capins foram baixos, talvez em virtude da forte estiagem ocorrida na ocasião.

Uma apreciação geral dos dados indica a necessidade de se utilizar o capim-guatemala e, principalmente, o capim-napier, antes que eles atinjam um porte muito elevado ou uma idade muito avançada, sob pena de perdas consideráveis de seus elementos nutritivos, notadamente de teor de proteína, na forma de material não digerido.

Z E B U L E I T E I R O

A Estação Experimental de Uberaba, Departamento do Ministério da Agricultura, sob a alta direção do dr. Ricardo José Guaselli, há anos vem se dedicando à seleção do gado zebu leiteiro, principalmente da raça Gir. O seu trabalho que é já bastante conhecido por todo o país, tem dado excelentes resultados. Atualmente, a

Estação vem fazendo o controle leiteiro de vacas pertencentes a diversos criadores mineiros, executando plano estabelecido pelo EPEA - IPEACO, Projeto 27. Desse controle esta Revista vem dando os resultados, como os leitores vêem abaixo :

Controle leiteiro efetuado pela estação Experimental de Uberaba - M.a. DNPEA - EPEA - IPEACO - em rebanhos zebuínos.

Relação das 10 vacas controladas em Fazendas Particulares,
da Raça Zebu - Leiteiro, do mês de julho, de 1972, em duas ordenhas

FAZENDAS MONTE ALEGRE DO BURITI E TANGARA

DR. JOÃO GUIDO

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Sucatra	I-7538	15,0	5,25	0,820	1.0
Armenia	J-3660	11,1	—	—	3.0
Vencedora	D-6992	8,2	4,60	0,378	9.0
Aviadora	F-8979	8,2	4,79	0,403	7.0
Peteca	—	8,2	—	—	3.0
Vingança	—	8,1	4,06	0,329	3.0
Maringa II	F-8972	8,0	4,97	0,398	7.0
Palavra	L-59	7,9	—	—	3.0
Fragata	—	7,2	5,00	0,360	4.0
Leviana	102	6,8	—	—	9.0

FAZENDA SANTA CECÍLIA LAMARTINE MENDES & FILHOS

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Espadilha	H-8630	9,0	—	—	9.0
Benzina	E-2044	8,9	—	—	1.0
Geladeira	D-5873	7,9	—	—	1.0
Graciosa	393	6,8	—	—	1.0
Biloca	E-2068	6,4	—	—	2.0
Veluda	E-2048	6,1	—	—	7.0
Gargantilha	D 5935	5,6	—	—	7.0
Bôa Vista	75	5,0	—	—	9.0
Completinha	57	4,8	—	—	10.0
Lavoura	E-2040	4,7	—	—	8.0

FAZENDA SANTA INEZ

RANDOLPHO DE MELLO RESENDE

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Fanfarra	—	13,7	5,19	0,712	1.0
Gelatina	—	12,7	5,19	0,660	1.0
Ita	—	11,3	4,61	0,522	2.0
Estrema	—	11,0	4,17	0,459	1.0
Cinderela	—	10,8	5,00	0,440	3.0
Gangorra	—	10,5	5,34	0,561	2.0
Fiteira	—	9,5	5,84	0,555	2.0
Limeira	—	9,3	6,50	0,605	1.0
Esterlina	—	8,6	6,01	0,577	5.0
Jurema	—	8,5	5,15	0,438	5.0

Estação Experimental - Ministério da Agricultura

Nome	Nº	Leite	Porc.	M.G.	Ct.
Angola	2772	11,3	4,46	0,505	1.0
Fiada	3471	11,1	4,46	0,500	1.0
Barricada	2960	10,1	4,66	0,471	4.0
Daeta	3204	8,1	4,75	0,385	2.0
Figuinha	3510	7,3	4,68	0,342	1.0
Ursa	2279	7,3	4,44	0,338	2.0
Fofinha	3498	7,0	4,64	0,325	5.0
Defesa	3212	6,3	4,49	0,283	5.0
Segura	2069	6,1	5,08	0,310	2.0
Valsa	2439	6,1	5,16	0,315	4.0

CONTROLE LEITEIRO DE CALCIOLÂNDIA

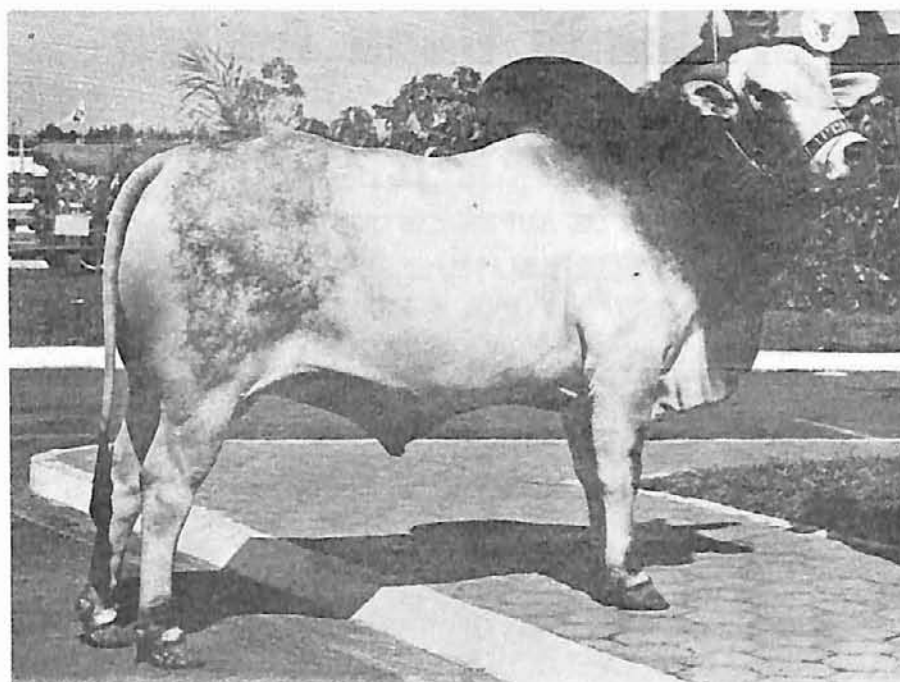
ARCOS MG

GRANJA CALCIOLANDIA

Dr. GABRIEL DONATO DE ANDRADE

Belgica - G. 4053	10,050	155
Jangada - B. 8999	10,200	93
Catimba - M. 2294	10,700	62
Alfenas	13,050	
Cachinda - G. 3818	10,100	90

Nome	Nº	Leite	Dias Lac.
Catiara - G. 8245		10,200	92
Baroneza - F. 8392		10,100	58
Cabana - G. 4060		9,300	
Façanha		10,150	
Dadiva - G. 0052		10,050	51



Estância Sta. IZABEL

Jaraguary

Prop.: MICHEL SADDI

Esc. Rua Candido Mariano, 529 — Fone : 4-3070
 Campo Grande —:— Mato Grosso

Ponha um reprodutor

SI

em seu rebanho

e obtenha um grande êxito



LAPIDADO — Premiado na XXXIV - Expô de Campo Grande — MT. em 1972 — Descende da linhagem Karvadi.
 Filho de Xangú. Atualmente é o responsável por 50 matrizes de alta linhagem, descendentes de O. Machado; Tonomista e Eduardo Metello.

Fazenda Nova Aurora

de:

DR. Antonio R. Silva

Andará —:— Paraná

GIR DE SUPERIOR QUALIDADE

REPRODUTORES E MATRIZES DE ALTA LINHAGEM

P.O. e P.C.



KRISHNA PREMELATA

AS

— Marca do Gado —

Assistência Veterinária Permanente
Sociedade Rural do Norte do Paraná

— Dr. Taylor Nascimento —

Gir da Nova Aurora

— Qualidade garantida —



JAMAICA — Extraordinária matriz, componente do selecionado plantel da Fazenda Nova Aurora

VOCÊ SABIA?

Telegrama da firma Venâncio Guimarães Sobrinho Ltda., de Sá Bandeira, Angola, na África Portuguesa, dirigido à Associação Brasileira dos Criadores de Zebu, informa que já contratou o transporte do gado adquirido neste município, por intermédio da mesma entidade de classe, com a Aéro-Transportes "Entre Rios", companhia argentina, que faz o itinerário Argentina, Brasil, Estados Unidos, África.

Acrescenta, a mencionada correspondência telegráfica, que o lote zebuino será embarcado no Aeroporto Viracopos, em Campinas, Estado de São Paulo, até o dia 5 de Agosto próximo.

Neste momento, em Belo Horizonte, o Sr. Francisco Waldir Gonçalves, chefe da Secretaria da ABCZ, está encaminhando às autoridades competentes os exames sanitários necessários para o embarque do gado, bem como ultimando as providências para a partida.

LOTE VENDIDO

O lote vendido por fazendeiros desta região à firma Venâncio Guimarães Sobrinho Ltda., da África Portuguesa, por intermédio da ABCZ, que funcionou, na operação, como repassadora dos seus associados, nas transações de exportação, pois se acha devidamente registrada na CACEX como exportadora, compõe-se de 95 exemplares zebuinos, machos e fêmeas, controlados da raça Nelore.

Novas compras estão em perspectiva, por parte da firma portuguesa de Angola.

Intoxicação Experimental em Bovinos

GOIÂNIA — Foram realizados 43 experimentos com os frutos maduros amarelos imaturos verdes e maduros vermelhos de *SOLANUM ACULEATISSIMUM* Jacq., vulgarmente denominados J. A. por via oral, a bovinos jovens desmamados com aproximadamente um ano de idade. As quantidades administradas variam de 4,0 a 14,2 g/kg para o fruto amarelo, de 2,1 a 16,2 g/kg para o fruto verde e de 7,9 a 14,1 g/kg para o fruto vermelho. As menores doses que causaram sintomas de intoxicação foram de 4,0 e 4,9 g/kg e as maiores doses que não causaram sintomas de intoxicação foram de 10 e 13,3 g/kg, para os frutos amarelos e verdes respectivamente. Os três bovinos que morreram tinham ingerido 10 g/kg, todos do fruto amarelo. Os frutos vermelhos não causaram o aparecimento de sintomas de intoxicação.

Os sintomas de intoxicação foram os mesmos para os frutos amarelos e verdes. Consistiram em edemas labial, sublingual e submaxilar, respiração ruidosa, inquietação e timpanismo. Todos esses sintomas apareceram rapidamente, às vezes já durante a administração dos frutos, e desapareceram dentro de horas. Os achados de necropsia foram, além dos edemas vistos no animal vivo, ainda edema da glote, no esôfago e nos proventriculos ao redor do sulco esofágico. Os exames histopatológicos não revelaram lesões adicionais.

Os históricos colhidos e observações próprias indicam que os bovinos não ingerem os frutos espontaneamente, de maneira que *S. ACULEATISSIMUM*, sob condições naturais, não deve causar problemas aos bovinos. (AGRINFORME — M. A.).

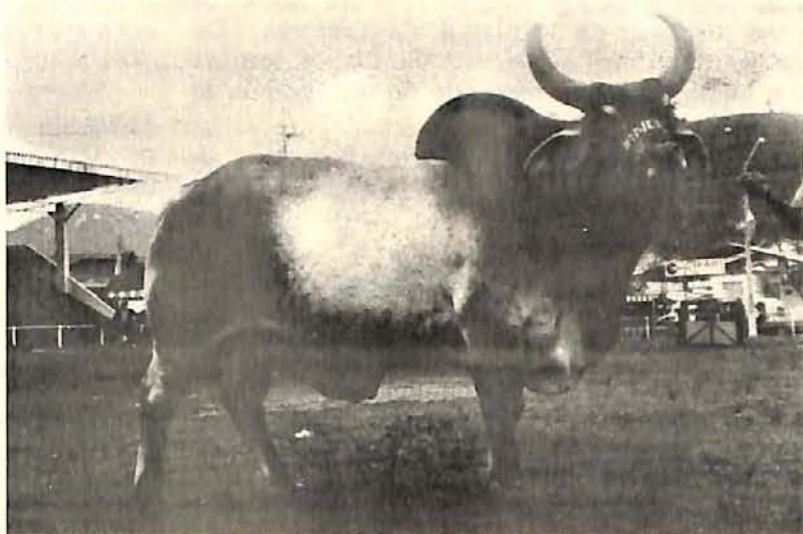
Leia

**Assine e Divulgue
a Revista «ZEBU»**

Guzerá J.A.

FAZENDA ITAOCA

De 1895 a 1972 — 77 anos de Seleção Guzerá



NERO J. A. — 970 Kgs. — Campeão e grande Campeão em diversas exposições.

GUZERÁ J.A. SIGNIFICA

Em controle oficial, em convênio do Min. da Agricultura com a Secretaria, em 1957, "PIONEIRA JA" produziu 5.600 Kgs de leite em 500 dias.

**Pureza Racial
Maior ganho de peso
Maior produção de leite
Maior teor de gordura**

**EM CONTROLE PELA A. P. C. B. FOI CONSTATADO O TEOR
DE GORDURA DE ATÉ 14,6%**

JOÃO CARLOS BURGUÊS DE ABREU

Proprietário

**TEMOS SEMPRE ANIMAIS A VENDA — É UM PRAZER
RECEBER SUA VISITA**

**FAZENDA ITAOCA
Mun. de Cantagalo (RJ)
TEL. BOA SORTE — 10**

**EM NITERÓI
Praia de Icaraí, 487
Apt.º 201 — TEL. 211-6315**

Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimentos de M. Gerais

Secretaria da Agricultura, Conselho Superior de Agricultura, Acar, Camig, Casemg, Ceam, Frimisa, Ief e Ruralminas

A Secretaria da Agricultura recebeu ofício do Sindicato Nacional da Indústria de Tratores, Caminhões, Automóveis e Veículos Similares comunicando o lançamento no mercado de um modelo estreito de trator.

Trata-se do "MF 50", da "Massey-Ferguson do Brasil S. A.", especial para emprego nas lavouras de café.

EXPANSÃO

Segundo o presidente do Sindicato, sr. Oscar Augusto de Camargo, outras duas empresas encontram-se em fase de expansão. A "Agrale S. A., Tratores e Motores" passou de 30 para 100 unidades mensais, todas indicadas para cafezais. Também a "Walmet do Brasil S. A." está em estudos adiantados objetivando, igualmente, o lançamento de um trator com aplicações na pulverização de café, antes do final do ano.

Os tratores "MF-50", conforme informa o Sr. Oscar Augusto de Camargo, foram desenvolvidos a pedido das autoridades responsáveis pelo setor cafeeiro, destinando-se especialmente ao trabalho de pulverização das lavouras de café no combate à ferrugem. Apesar de o lançamento ser recente, a possibilidade de produção da empresa é de 300 unidades mensais, o que fortalece a oferta ao mercado interno brasileiro.

OPORTUNIDADE

A Cooperativa Agro-Pecuária de Campinas, em São Paulo, comunicou ao secretário Alysson Paulinelli, da Agricultura, que se encontram à disposição dos agricultores mineiros algumas das 45 modernas colhedoras de algodão por ela importadas.

Os interessados poderão dirigir-se, por telegrama ou pessoalmente, àquela entidade cooperativista, localizada na Rua Dois, n. 940 — Jardim do Lago — Campinas — São Paulo.

Na comunicação feita ao titular da Agricultura de Minas, a Cooperativa de Campinas explica que as colhedoras custam cerca de Cr\$ 180 mil, incluindo frete, seguro e desativa, preço considerado baixo, pois conta com isenção dos impostos, no valor de 37 por cento.

As máquinas são da fábrica "John Deere", tipo 499 com 2 linhas, motor diesel de 105 HP, devendo ser entregues até o dia 30 de novembro, e serão financiadas pelo Banco Real S. A., com amortização anual durante 5 anos e juros de 15 por cento.

O emprego desse tipo de mecanização possibilitou, no presente ano, uma colheita a Cr\$ 0,64 por arroba, ficando o tipo de algodão, após beneficiamento na usina, absolutamente normal.

O Secretário Alysson Paulinelli, da Agricultura, viajou para Brasília, onde se reúne com o diretor do Banco Central e os Ministros da Agricultura e Fazenda. O objetivo do encontro é definir a cobertura financeira para o Programa de Crédito Rural 72/73 de Minas Gerais, já que o ano agrícola começa no próximo mês.

GARANTIAS

Segundo informações prestadas pelo titular da Pasta da Agricultura, o Programa de Crédito Rural 72/73 tem em vistas manter suprimentos suficientes para consecução de todas as metas programadas para o Estado. Com isso o produtor terá garantias de completa cobertura por parte do Governo que, por seu lado, poderá acionar melhor o Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento.

Em Brasília, o secretário, acompanhado do chefe de sua Assessoria de Planejamento e Controle, Sr. Paulo Afonso Romano, discutirá com o Ministro Cirne Lima a programação de sua vinda a Minas hoje (dia 30) e amanhã, quando deverá passar por Belo Horizonte e chegar até Montes Claros para abertura da Exposição Agropecuária e Industrial local.

Também serão discutidos vários outros assuntos ligados à agropecuária e ao abastecimento.

O Sistema Operacional de Agricultura, Pecuária e Abastecimento através da Secretaria da Agricultura, órgão central, entrou em entendimentos com o Instituto de Administração Pública — INAP — para realização de cursos destinados ao treinamento de pessoal.

Essa é uma das medidas formais tomadas pelo secretário Alysson Paulinelli, com vistas a dar maior agilização ao setor encarregado do desenvolvimento sócio-econômico do meio rural do Estado.

MODERNIZAÇÃO

Segundo o secretário, a administração pública está sofrendo mudanças radicais em seu funcionamento estrutural, o que vem exigir pessoal capacitado para acompanhar essa modernização racional.

Acrescentou que os cursos se destinam a mudar os hábitos e atitudes do funcionalismo, frente à nova realidade que se apresenta, para que a Reforma Administrativa possa passar, com êxito, todas as fases de seu processamento.

Depois dos entendimentos mantidos com o INAP, ficou estabelecida a implantação dos seguintes cursos: secretariado, datilografia, redação oficial, recepcionista, arquivista, protocolista e contínuo. Os dois primeiros já se encontram em pleno funcionamento, enquanto os demais deverão ser iniciados brevemente.

Devido ao grande interesse demonstrado pelos funcionários, já está sendo estudado a implantação de outros cursos de natureza diversa.

FABRICANTES DE TOUROS

JOSÉ RESENDE PERES

"Muitos criadores ainda não perceberam a necessidade dos registros das produções de seus animais e, desta maneira, têm apenas uma vaga idéia dos pontos fracos e fortes de seu negócio". (Lerner e Donald, Melhoramento Genético dos Animais, pág. 38).

Na primeira reunião do Grupo de Estudos da Carne, promovida pela FAO em Roma, no ano passado, peritos de 58 países concluíram que ainda nesta década, até 1980, o déficit mundial de carne atingirá 2.000.000 de toneladas. Também a montanha de manteiga, e os grandes estoques de leite em pó já foram consumidos, e o leite deixou de ser mercadoria vil no mercado mundial, continuando apenas no Brasil a levar a fome aos que o produzem.

Esta situação, ao que parece, não influenciou milhões de criadores brasileiros que ainda continuam a produzir reprodutores, carne e leite, como faziam os heróis do tempo da Casa da Torre. Ainda hoje vimos nas exposições agropecuárias criadores pagando uma fortuna por touros campeões, ou filhos de campeões, mas sem indagar nada sobre controle leiteiro ou ponderal de seus ascendentes ou descendentes.

A magia do fenótipo se antepõe à verdade da seleção científica. E, principalmente quando há leilões, a vaidade entra para agravar o aspecto negativo das aquisições. E assim homens que produzem carne ou leite investem em orelhas, chifres ou pelagem, esquecendo-se o objetivo principal de sua atividade. O Governo vem contribuindo para esta distorção que custa bilhões à Nação, pois está presente, com bancos oficiais ou privados amparados pelo Banco Central da República, financiando "beleza" e não produtividade.

Ora, a primeira medida a ser tomada pelo Conselho Monetário Nacional é ordenar ao Banco Central que baixe circular aos bancos oficiais e privados no sentido de só financiarem reprodutores oriundos de rebanhos submetidos a controle leiteiro ou ponderal.

Também a inseminação artificial vem sendo perturbada pelos vendedores de aparência: "pululam, agora, por todos os

recantos, centros de coleta e de comercialização de semen, de touros tornados famosos pela propaganda, por julgamentos subjetivos ou, no máximo, por sua "performance" individual", assinala o Prof. João Soares da Veiga em sua brilhante palestra pronunciada na Associação do Nelore, em parte transcrita nesta Revista, em dezembro do ano passado, e que deveria ser lida com atenção por todos os criadores.

FALSO ORGULHO

Temos pois os presidentes de Associações de Raça, de Registros Genealógicos e todos os selecionadores que alertar os criadores sobre a urgente necessidade de dar um cunho científico a seus trabalhos. Num momento em que países adiantados, como a Dinamarca, já ensinam todas as vacas com semen oriundo de touros provados; quando mais de 100 milhões de vacas nos E.U.A. já foram inseminadas, nossos touros continuam atirando com garrucha de um cano só, quando, se provados, teriam, na I.A., uma metralhadora.

Acho, mais do que oportuno insistir junto aqueles que pretendem continuar na profissão de selecionadores, ou cabanheiros, como dizem no RS, que submetam seus rebanhos a controle de produção. Serviço este que a APCB vem fazendo com enorme esforço, porque sem os recursos necessários que deveria receber do Ministério da Agricultura.

Sei que a tradição é uma inimiga do avanço tecnológico. Mas vale a pena insistir, para que o Brasil não continue assistindo o espetáculo desolador de ver pagar fortunas por campeões de coisa alguma.

Felizmente que alguns criadores de vias já iniciaram seus trabalhos há alguns anos, e estão colhendo seus primeiros resultados. Há dias visitando a Fazenda Brasília, de meu irmão Rubens Resende

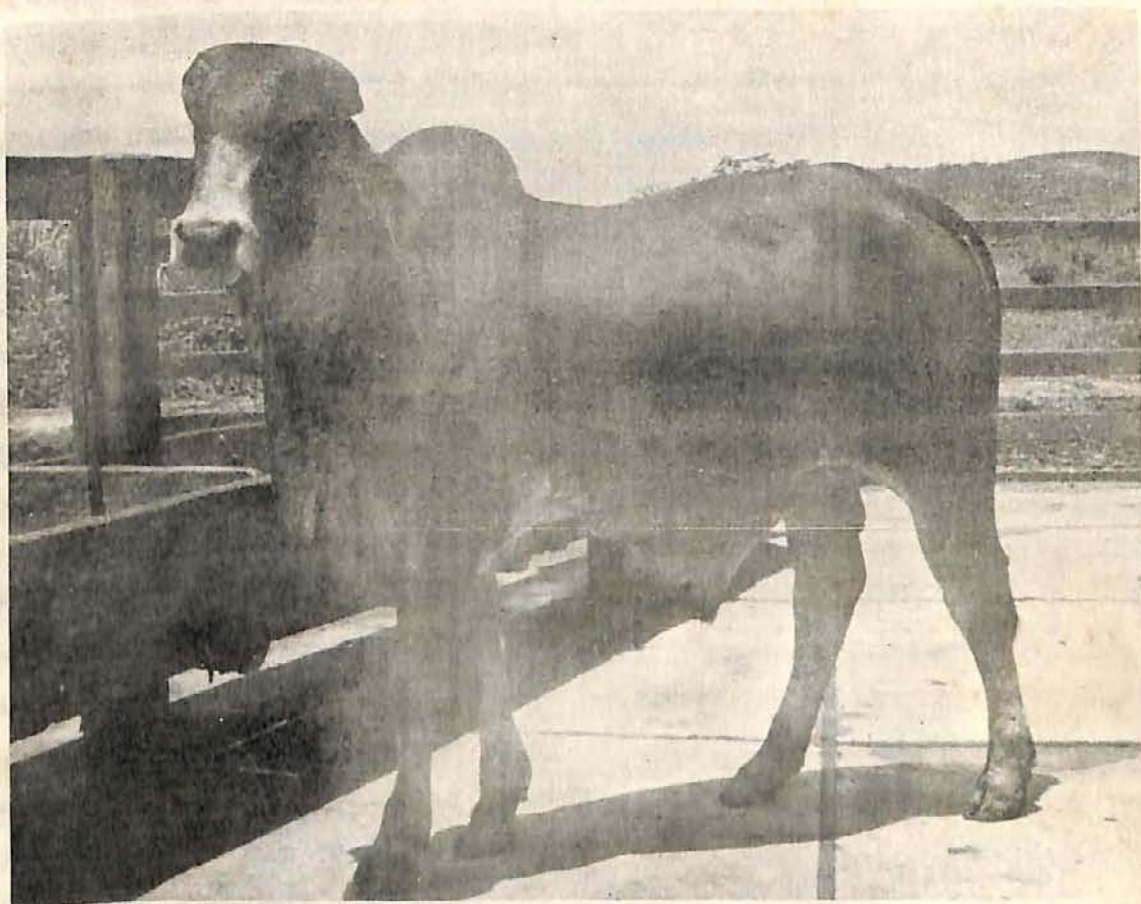
Peres, comentávamos o sucesso de seus primeiros touros provados. Um deles, "Japão de Brasília", já estava provado com um bom número de filhas produzindo, embora na primeira cria, muito mais leite do que suas mães. E numa fazenda onde a média das mães é a mais alta do mundo, melhorar não é fácil. Em breve os criadores de Gir leiteiro ou de gado leiteiro com sangue europeu, que queiram melhorar a produção de suas fazendas, injetando mais rusticidade e mais genes leiteiros simultaneamente, já terão ordem comprar semen de Gir Leiteiro provado. É bom, todavia, que se resguardem de certos criadores que também falam em "campeãs mundiais", mas não trabalham com gado puro. Para ser Gir Leiteiro, primeiro um animal terá que ser Gir Registrado no S.R.G. da A.B.C.Z., de Uberaba. Ora, como se sabe, os animais puros provocam maior vigor híbrido do que os mestiços, pois quando mais homozigose houver de cada lado, mais heterose e portanto, mais produtividade obteremos.

Também em minha fazenda há muitos anos submeto meu rebanho Guzerá a controle leiteiro e ponderal, estamos trabalhando com muitos touros, num caro trabalho de pesquisa. Posteriormente, dos animais provados vou por semen à venda, para assim melhor servir os que dão ao Guzerá o sentido de raça de duplo propósito. Ainda há descrentes na ciência que pensam que há uma genética para gado europeu e outra para gado indiano. Mas esta lenda está sendo destruída pelos selecionadores avançados, em várias regiões do Brasil.

Assim, para que tenhamos mais leite e mais carne por área, é preciso que cada criador abandone o falso orgulho de exibir ou comprar "campeões" nas exposições ou mesmo nas fazendas, buscando seus reprodutores apenas nos rebanhos submetidos a controle leiteiro ou ponderal.

Uma nova era para a Pecuária Leiteira Tropical

Depois de longos anos de pesquisa e seleção, sob controle leiteiro oficial da APCB, temos o orgulho de colocar à disposição dos produtores de leite tourinhos filhos de touros **PROVADOS**



Este é "Iguatu de Brasília", um filho de JAPÃO (Suas filhas produziram em média mais de 1.900 kg do que as mães).

FILHOS DE JAPÃO À VENDA. MAS, LEMBRE-SE: para ser Gir Leiteiro, PRIMEIRO TEM QUE SER GIR PURO, REGISTRADO PELA ABCZ. Por isto temos o recorde mundial na raça Gir, com "Pratinha de Brasília", RE, LM, que produziu 5.749 kg de leite em 365 dias, 3x, com 4,46% de matéria gorda.

FAZENDA BRASÍLIA

Rubens Resende Peres - São Pedro dos Ferros — MG — Tel. 127

Estamos a 3,30 hs. de Belo Horizonte, via Ouro Preto-Ponte Nova-Rio Casca
Motel à disposição das visitas.

BREVEMENTE SÊMEN CONGELADO À VENDA!